Sport Illustrado

3.º ANNO ---- N.º 155

27 de Março de 1941

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS FEIRAS

600 RÉIS EM TODO O BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO BRASIL

VILLA-LOBOS FICOU... E O TRIO NÃO SE DESFEZ...!

Antes do jogo de amadores Rio x S. Paulo

TIRANDO O "TOSS"

Os amadores cariocas, que venceram bem em S. Paulo os amadores bandeirantes, domingo ultimo, em revanche, se viram derrotados, no campo do Vasco, pela representação bandeirante, por 2x1, tendo sido o goal carioca obtido de um penalty. Como em S. Paulo, o jogo aqui no Rio, foi bastante fraco.

Os nossos basket-ballers universitarios brilharam no Rio da Prata

Interessante e lisonjeira critica de um orgão argentino especializado sobre o valor dos nossos representantes

Grande celeuma, como é do dominio publico, provocou a organização e ida dos nossos universitarios praticantes de basket-ball á Argentina.

Pondo-se á margem das criticas e das discussões, cuidaram apenas os organizadores e responsaveis da excursão de se constituirem da melhor forma possivel, reunindo os valores e figuras que, universitarios, tinham condição technica para formar uma bôa equipe, capaz de honrar o basket-ball brasileiro. Que tudo correu ás mil maravilhas já sabem bem os nossos leitores, tão constante foi o noticiario telegraphico realçando as victorias repetidas dos referidos universitarios contra os mais categorizados quadros argentinos. Assim, nada mais justo e opportuno que a transcripção que, data venia, extrahimos de "Cancha", semanario rio-platense. Eil-a, linhas abaixo, numa tradução tanto fiel quanto possivel:

O BASKET BRASILEIRO DE VISITA EM NOSSA TERRA

"Algo fluctuava no ambiente á meia noite de 27 de Fevereiro. Haviam estreado os basket-ballers brasileiros frente ao Club Universitario — valores em baixa do basket local — e não só haviam logrado uma precaria victoria por tres pontos, como seu jogo era identico ao das equipes que, embora de primeira divisão, demonstram, comtudo, escassos meritos...

Custava crer que a equipe brasileira, na qual se alinham homens de real capacidade como De Vincenzi, Adilio, Tourinho, Tymbira e Ruy, rendera nada mais que isso, a despeito do seu intenso adextramento e de uma firme disciplina inquebrantavel entre os componentes.

O jogo de estréa foi um match anodino. Com muitos passes mas com escassos lançamentos ao cesto. Houve mutações, mas o jogo não melhorou. Eu opinei que o rendimento delles dependia do jogo posto em pratica pelos que enfrentavam.

Os feitos posteriores vieram demonstrar que effectivamente a equipe capitaneada por De Vincenzi é muito bôa.

◆

Alguem commentava risonhamente, vendo as evoluções magnificas de seu match contra o Gymnasia y Esgrima, que "estes, sim, jogam com o livro...", o que em bôa linguagem nossa quer dizer: teem suas chaves, suas tacticas, que ha uma technica semelhante á dos norte-americanos, que seu jogo se ajusta a um "padrão" perfeitamente definido e estudado a fundo.

"Dirigiram e moveram o jogo" os cariocas em sua segunda apresentação. Houve uma exhibição technica, não muito productiva, por falta de "entradas" debaixo da cesta do rival. Mas fizeram cousas espectaculares e muito bonitas; com preciso sentido esthetico. Em taes coisas se destacou — confesso que sem esperar— o player Tourinho. E a acção sempre elegante e efficiente de De Vincenzi, crack obrigatorio de todos os seleccionados dos nossos amigos: os brasileiros.

Vimos, por exemplo, um prolongado e quasi inutil esforço dos defensores do Gymnasia y Esgrima para despojar dos rivaes o balão. Mas a acção de Tymbira e de Armando de Almeida, foi nesse sentido espectacular e nitida, revelando uma tactica adoptada com precisão admiravel.

Aos argentinos faltou mais que tacticas, o estado athletico. E tambem faltou orientação desde a borda da quadra. O unico jogo efficaz de defesa, para oppôr a essa acção desenvolta dos cariocas, não era empregar um relativo esforço de defesa de zona, mas tão somente cuidar do "homem por homem".

Quando o Gymnasia y Esgrima ao final o fez, podia chegar a vencer o match, ainda que sem merecel-o. O nervosismo, o esgotamento e talvez o facto de não retornar Ovidio Onetto ao jogo — veterano e sagaz — impediu um final que poderia terminar num empate.

O quadro dos universitarios brasileiros tem, como já disse, valores ponderaveis que nos falam do estado actual desse sport no vizinho paiz. Sua acção veloz, bem urdida, elegante e espectacular, arrancou applausos á assistencia, que novamente em massa acudiu a presenciar o match.

Inesperadamente, podemos confessar que a estadia dos jogadores brasileiros poude ministrar-nos — ainda que dôa confessal-o — alguma experiencia quasi no limite do ensinamento: pelo lado da technica, pode chegar-se tambem á effectividade. E muito embora a differença no marcador tenha sido minima, em compensação o espectaculo das duas equipes foi de todo dispar, levado mesmo em conta o estado de adextramento deficiente dos rapazes locaes, com excepção de Esquerré e Barnadas.

Esta visita, mui grata por certo, dos amadores brasileiros, encerra um ensinamento e cabe felicitar o Club Universitario por tel-a programmado. Não veiu somente um conjunto de jogadores habeis, mas tambem um nucleo de jogadores com cabal interpretação de conceito sportivo, se considerarmos a falta total de jogadas duras ou mal intencionadas."

◆

Este estudo critico de alguem que deve ser autoridade technica no basket argentino, é, sem duvida, o maior elogio que se poderia fazer ao conjunto universitario que tão brilhantemente defendeu na Argentina a classe do basket brasileiro.

As melhores performances athleticas argentinas da temporada de 1940

O SEU RANKING NACIONAL

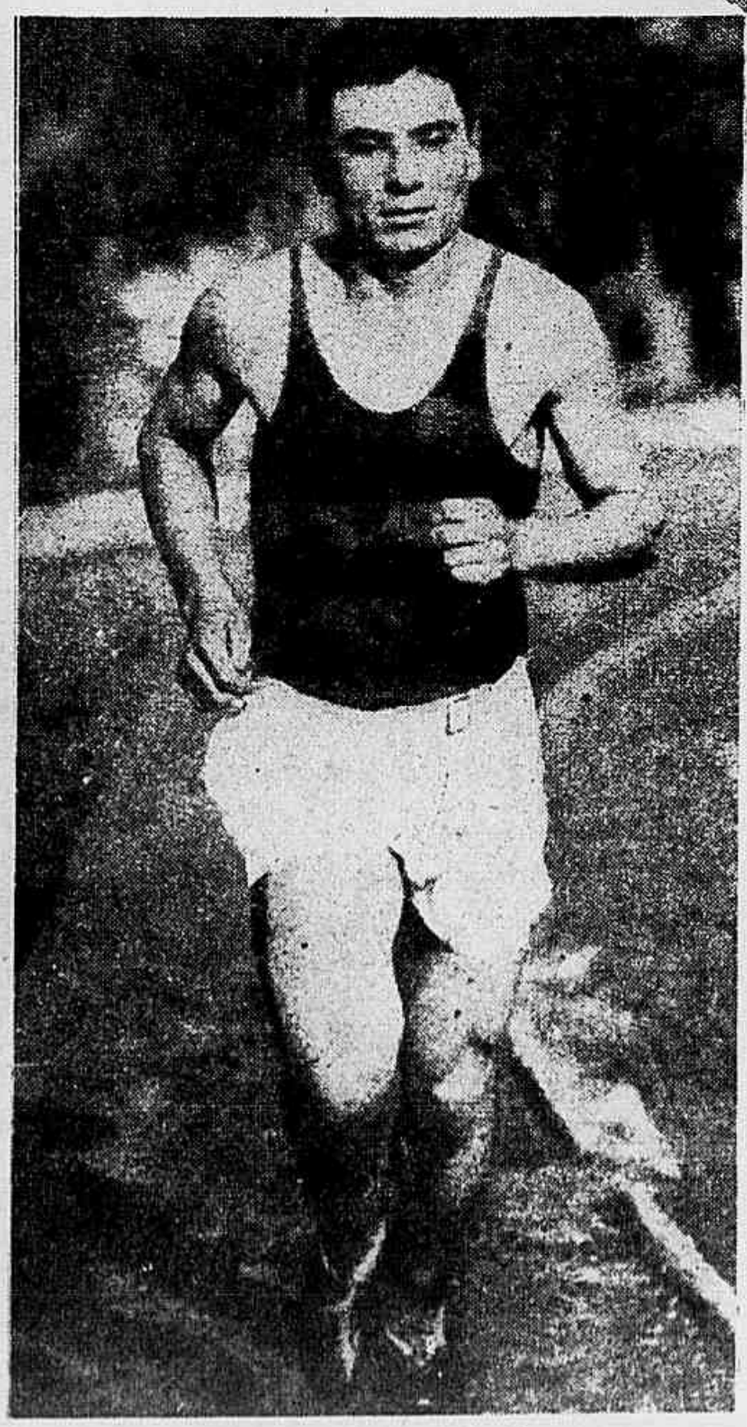
J. Llorent, bom especialista no lançamento do peso, que desertou dos torneios por um accidente.

No circulo — Merece o 1.º posto no ranking de barreiras 110 mts. o athleta Diego Larripa. Marcou 15" 2|10 nos Campeonatos nacionaes.

Em baixo, no quadrado — Delfor Cabrera, considerado actualmente, o melhor corredor argentino de 1500 mts. pelos seus 4' 5" 7|10 nos nacionaes.

Gumersindo Gonzalez, o melhor competidor do momento para os 400 mts barreiras, que fez 57" 4|10.

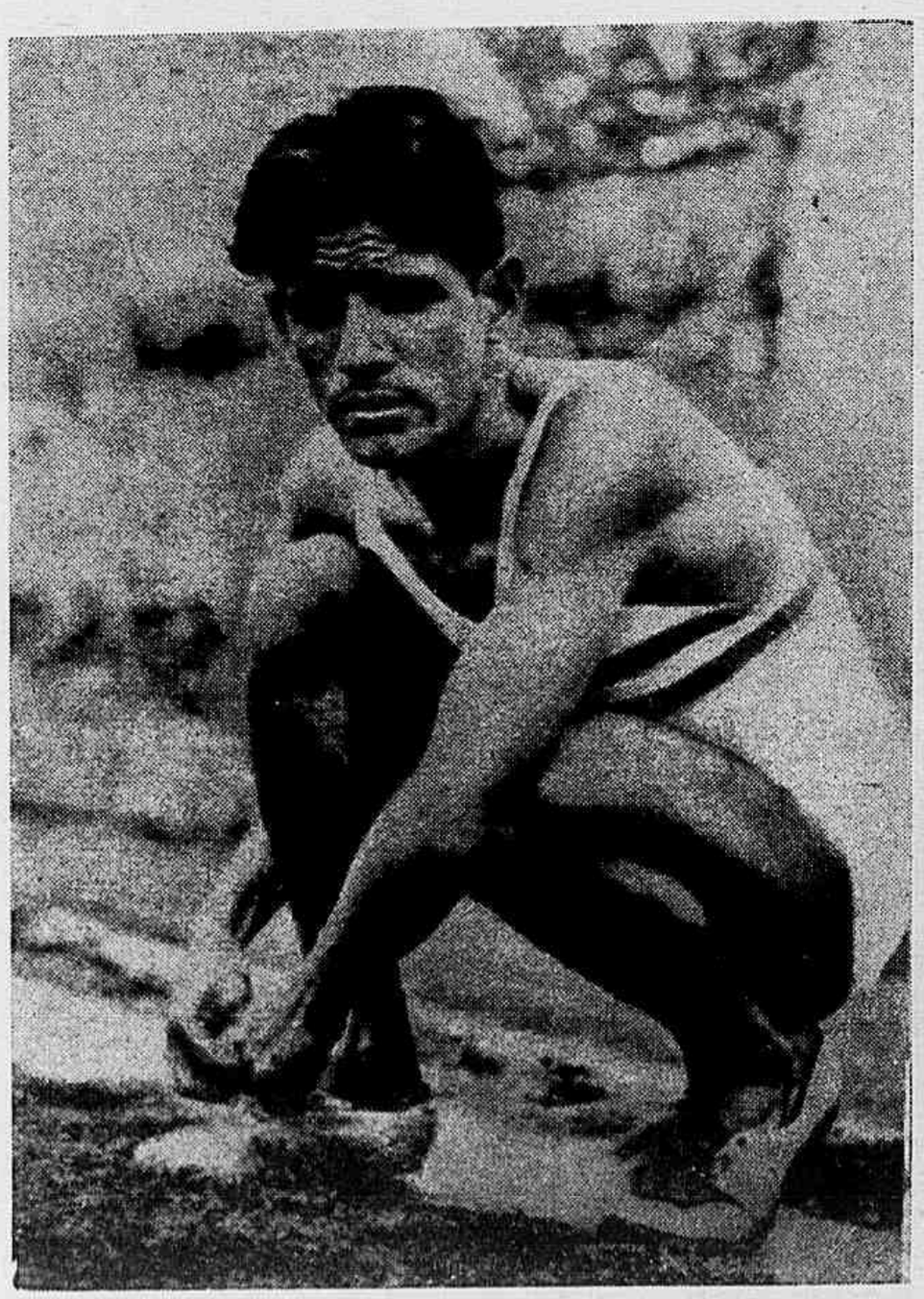
A figura do anno, consagrada pelo voto unanime dos entendidos e dos afficcionados: Raul Ibarra, primeiro no ranking de 3.000 5.000 e 10.000 metros.



Quasi em cima do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, no qual o Brasil procurará firmar o titulo de tri-campeão continental, torna-se de maior opportunidade e altamente util uma analyse no sentido technico, bem como a classificação dos valores athleticos argentinos, através da temporada de 1940, uma vez que os argentinos são justamente os nossos mais temiveis adversarios, accrescida a circumstancia de ser o proximo certamen continental realizado no paiz amigo. Isso permittirá reunir contra os brasileiros não só os expoentes maximos das suas pistas como, favorecidos pela dita circumstancia, congregar o maior numero possivel de athletas, capazes de marcar pontos em collocações supplementares.

Assim, extrahindo topicos de um trabalho de Nicolas A. Pelosi, da Argentina, que estudou o assumpto e fez commentarios, podemos dar conhecimento aos nossos sportistas das marcas principaes registradas em 1940.

Esse trabalho, que o proprio articulista confessa ser feito pela primeira vez na Argentina, tem sido feito innumeras vezes por nós no que concerne ás performances cariocas, paulistas e, principalmente, brasileiras, além das que já publicámos sobre os athletas norte-americanos, uma vez que são



justamente os que, annualmente campeonissimos se revelam nas provas de pista e de campo. Foi consignado desse estudo argentino como sendo o de 1940, dos mais promissores dentre os ultimos cinco annos, o que deve constituir para os nossos athletas um grito de alerta. Diga-se de passagem que a melhoria das producções athleticas é francamente attribuida ao novo regulamento technico de athletismo, com uma série de uteis e bem applicadas innovações, inclusive cuidando daquelles que ainda não senhores de competições, encontram possibilidades de estimulo e competencia dentro de novas classes creadas.

Como advertencia importante se constata que a confecção do ranking nacional argentino tem como base as marcas officialmente registradas pela entidade maxima do paiz vizinho.

Assim, da esquerda para a direita, conhecerão nossos leitores os cinco melhores athletas argentinos da temporada de 1940, em cada uma das provas de pista e de campo, seguida do nome do athleta, performance, torneio em que foi obtida a mesma, e club a que pertence. Eil-os:

HOMENS

100 METROS

1. — Joaquin Aguilar	10"6|10	Metropolitano	River Plate
2. — Juan C. Maglio	10"7|10	Los Incas	San Lorenzo
3. — Antonio Fondevila	10"7|10	Los Incas	U. de La Plata
4. — Federico Andreini	10"8|10	Nacionaes	Córdoba
5. — Oscar Rebecchi	10"9|10	Primavera	G. y Esgrima

200 METROS

1. — Juan C. Maglio	22"	Metropolitano	San Lorenzo
2. — Jaime Slullitel	22"1|10	Nacionaes	Santa Fé
3. — Antonio Fondevila	22"1|10	Metropolitano	U. de La Plata
4. — Diego Larripa	22"3|10	Rioplatense	Boca Juniors
5. — José Antonietti	22"4|10	Inter-Clubs	San Lorenzo

400 METROS

1. — Victorio Triulzi	49"9|10	Nacionaes	G. y Esgrima
2. — Eligio Chiappetta	50"6|10	Nacionaes	San Lorenzo
3. — Roberto González	50"7|10	Triangular	Boca Juniors
4. — Nilo Riveros	50"9|10	Nacionaes	Santa Fé
5. — Marino Cid	51"4|10	Metropolitano	River Plate

800 METROS

1. — Ernesto E. Pintos	1'56"8|10	Nacionaes	U. D. Argentina
2. — Roberto Gregg	1'57"1|10	Los Incas	River Plate
3. — Nilo Riveros	1'57"2|10	Nacionaes	Santa Fé
4. — Luis Elorga	1'57"2|10	Los Incas	E. de La Plata
5. — Marino Cid	1'58"	Metropolitano	River Plate

1.500 METROS

1. — Delfor Cabrera	4'5"7|10	Nacionaes	San Lorenzo
2. — Juan J. Herrera	4'6"3|5	Metropolitano	E. de La Plata
3. — Roger Ceballos	4'7"4|5	2.º Concurso	San Lorenzo
4. — Amadeo Moldes	4'8"2|5	Metropolitano	River Plate
5. — José Campagne	4'9"	Metropolitano	Racing

3.000 METROS

1. — Raul Ibarra	8'36"3|5	Metropolitano	U. D. A. (eg. r. arg.)
2. — Roger Ceballos	8'37"1|5	Nacionaes	San Lorenzo
3. — Ubaldo Ibarra	8'49"	Nacionaes	U. D. Argentina
4. — Reinaldo Gorno	8'58"2|5	Los Incas	San Lorenzo
5. — Delfor Cabrera	8'59"	Metropolitano	San Lorenzo

5.000 METROS

1. — Raúl Ibarra	14'53"	C. de Bs. Aires	U. D. A. (r. sul-am.)
2. — Reinaldo Gorno	15'11"4|5	C. de Bs. Aires	San Lorenzo
3. — Ubaldo Ibarra	15'32"2|5	Nacionaes	U. D. Argentina
4. — Delfor Cabrera	15'40"	C. de Bs. Aires	San Lorenzo
5. — Guillermo Zabala	15'45"1|5	Nacionaes	Santa Fé

10.000 METROS

1. — Raúl Ibarra	30'36"	Tentativa esp.	U. D. A. (r. sul-am.)
2. — Reinaldo Gorno	32'20"	C. de Bs. Aires	San Lorenzo
3. — Roger Ceballos	32'23"	Metropolitano	San Lorenzo
4. — Saturnino Cuello	32'28"	Metropolitano	U. D. Argentina

110 METROS COM BARREIRAS

1. — Diego Larripa	15"2|10	Nacionaes	Boca Juniors
2. — Rodolfo Benitez	15"5|10	Nacionaes	San Lorenzo
3. — Curt Rietchel	15"8|10	C. de Bs. Aires	S. A. de Villa B.
4. — Alberto Englebert	16"	Metropolitano	San Fernando
5. — Marcos Celorrio	16"3|10	Nacionaes	San Luis

400 METROS COM BARREIRAS

1. — G. González	57"4|10	Metropolitano	Boca Juniors
2. — Eugenio Público	58"2|10	C. de Bs. Aires	San Lorenzo
3. — M. López Ayala	59"6|10	Triangular	River Plate
4. — Jorge Fox	59"6|10	Inter-Clubs	River Plate
5. — F. Bearzotti	59"9|10	Nacionaes	Santa Fé

LANÇAMENTO DO PESO

1. — Guillermo Llorente	13m.85	Outomno	G. y Esgrima
2. — Bruno Neuwald	13m.72	C. de Bs. Aires	S. A. de V. López
3. — Juan R. Guiñazú	13m.41	M. A. D. E.	River Plate
4. — Domingo Di Cicco	13m.02	Metropolitano	G. y E. de La Plata
5. — Anacleto Salaberry	12m.99	C. de Bs. Aires	River Plate

LANÇAMENTO DO DISCO

1. — Domingo Viviani	41m.08	C. de Bs. Aires	C. Argentino
2. — Anibal Cincunegui	40m.78	2.º Concurso	River Plate
3. — Bruno Neuwald	40m.59	Primavera	S. A. de V. López
4. — Juan Ribosqui	39m.80	2.º Concurso	Mendoza

LANÇAMENTO DO DARDO

1. — Alberto Becher	59m.96	Primavera	S. A. de V. Ballester
2. — Julio Dithurbide	55m.81	C. de Bs. Aires	River Plate
3. — Atilio Mateucci	54m.35	Nacionaes	F. C. Oeste
4. — Carlos Kumar	53m.87	Inter-Clubs	Young Men
5. — Luis Balquin	52m.27	Nacionaes	Santa Fé

LANÇAMENTO DO MARTELLO

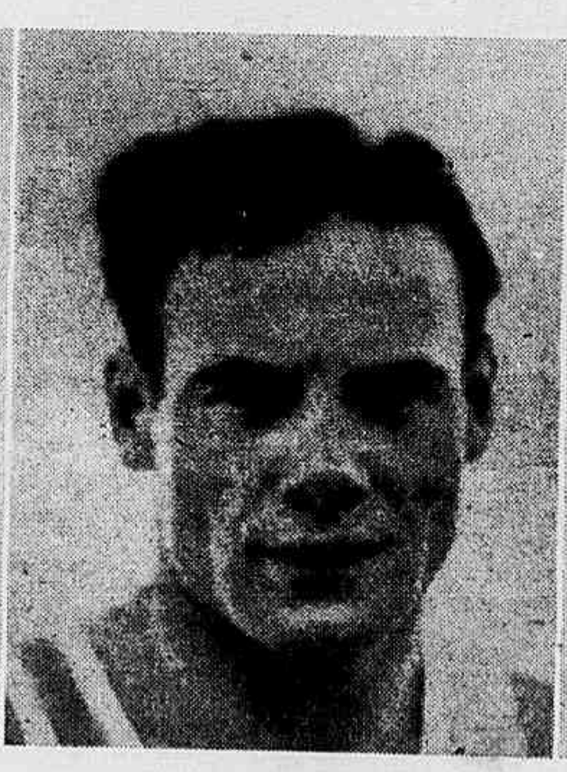
1. — Juan Fussé	52m.67	Metropolitano	River Plate
2. — Guillermo Brunori	46m.80	Rioplatense	San Lorenzo
3. — Manuel Etchepare	46m.44	Nacionaes	San Lorenzo
4. — Sebastián Milone	43m.32	Nacionaes	Santa Fé

SALTO EM ALTURA

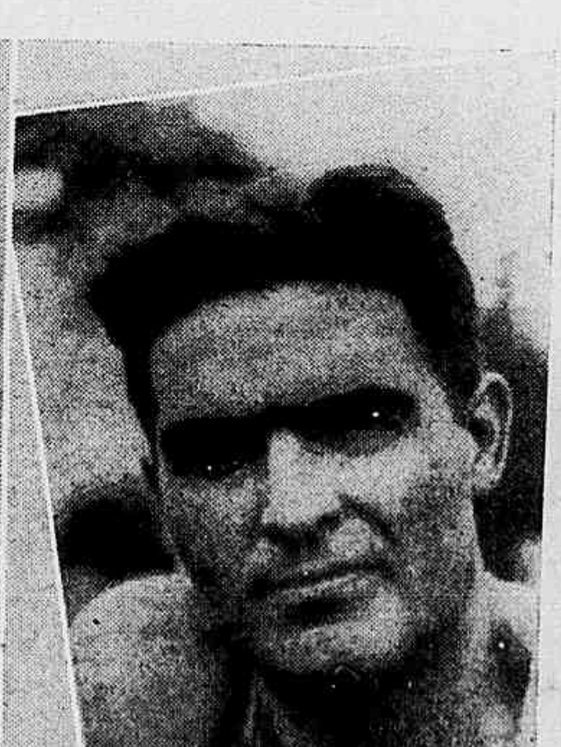
1. — Faustino Poyo	1m.84	Rioplatense	Boca Juniors
2. — Eduardo Nanni	1m.75	Metropolitano	E. de La Plata
3. — C. Schmersow	1m.75	Triangular	S. A. de V. López
4. — Raúl de Arzubiaga	1m.75	Los Incas	Boca Juniors
5. — Juan Viel	1m.75	Nacionaes	Córdoba

ALBERTO BECHER

FAUSTINO POYO



N. TENORIO



JUAN FUSSE

SALTO COM VARA

1. — I. N. de Amézola	3m.50	Rioplatense	E. de La Plata
2. — José A. Martinez	3m.50	Nacionaes	E. de La Plata
3. — Rufino Navarro	3m.40	C. de Bs. Aires	San Lorenzo
4. — Carlos Baumann	3m.40	Nacionaes	S. A. de V. López
5. — Pedro Kraft	3m.40	Nacionaes	S. A. de V. Ballester

SALTO EM EXTENSÃO

1. — Ernesto Juárez	7m.30	Nacionaes	E. de La Plata
2. — Mario Quesada	7m.10	Inter-Clubs	San Lorenzo
3. — Roberto Gyukitz	7m.03	Metropolitano	S. A. de D. Sud
4. — Ricardo Aragón	6m.97	Metropolitano	River Plate
5. — Victor Olivé	6m.92	Nacionaes	Santa Fé

TRIPLICE SALTO

1. — Néstor Tenorio	14m.48	C. de Bs. Aires	U. D. A.
2. — Delfin de la Fuente	13m.88	Primavera	San Lorenzo
3. — Atilio Mateucci	13m.87	Nacionaes	F. C. Oeste
4. — Alfredo Muslera	13m.83	Nacionaes	Santa Fé
5. — Victor Olivé	13m.80	Nacionaes	Santa Fé

DECATHLON

1. — R. Stharinger	5.449 pts.	Metropolitano	S. A. de V. López
2. — J. Kistenmacher	5.430 "	Rioplatense	E. de La Plata
3. — R. Gyukitz	5.371 "	Metropolitano	S. A. de D. Sud
4. — Pedro Kraft	5.204 "	Metropolitano	S. A. de V. Ballester
5. — Carlos Dittler	5.065 "	Metropolitano	S. A. de V. López

MOÇAS

100 METROS

1. — Lelia Spuhr	12"2|10	Taça Siano	River Plate
2. — Noemi Simonetto	12"8|10	Primavera	River Plate
3. — Maria Malvicini	12"8|10	Los Incas	M. A. D. E.
4. — Elsa Irigoyen	13"6|10	Primavera	G. y Esgrima

200 METROS

1. — Elsa Irigoyen	27"8|10	Nacionaes	G. y Esgrima
2. — Maria Malvicini	28"6|10	Nacionaes	M. A. D. E.
3. — Yolanda di Donato	28"6|10	Metropolitano	River Plate
4. — Irene Cutanda	29"8|10	São Fernando	San Fernando

80 METROS COM BARREIRAS

1. — Olga Tassi	13"2|10	Metropolitano	River Plate
2. — Maria Spuhr	13"6|10	Metropolitano	River Plate
3. — Mathilde Vervoost	14"7|10	Nacionaes	S. A. de V. López
4. — Inés Manzanedo	15"	Nacionaes	River Plate

SALTO EM ALTURA

1. — Lelia Spuhr	1m.54½	V. Ballester	R. Plate (r. sul-am.)
2. — Noemi Simonetto	1m.45	Rioplatense	River Plate
3. — Matilde Vervoost	1m.45	Rioplatense	S. A. de V. López
4. — Camila Gómez	1m.35	Inter-Clubs	River Plate
5. — Lelia Ocio	1m.35	V. Ballester	River Plate

SALTO EM EXTENSÃO

1. — Olga Tassi	5m.27	Metropolitano	R. Plate (rec. arg.)
2. — Lelia Spuhr	5m.16	Taça Siano	River Plate
3. — Maria Spuhr	5m.04	Metropolitano	River Plate
4. — Noemi Simonetto	4m.97	Rioplatense	River Plate
5. — Susana Krumenacker	4m.80	Metropolitano	S. A. de V. Ballester

LANÇAMENTO DO PESO

1. — I. M. de Preiss	11m.51	Los Incas	River Plate
2. — Kate Fastner	10m.98	Inter-Clubs	River Plate
3. — Ruth Caro	10m.51	V. Ballester	River Plate
4. — Erika Trapp	9m.22	Inter-Clubs	S. A. de V. López

LANÇAMENTO DO DISCO

1. — I. M. de Preiss	31m.16	Metropolitano	River Plate
2. — Kate Fastner	29m.47	Primavera	River Plate
3. — Mariana Tippmer	26m.98	Inter-Clubs	S. A. de V. Ballester
4. — Ruth Caro	26m.17	Rioplatense	River Plate
5. — Ana M. Baroga	24m.56	Nacionaes	Santa Fé

LANÇAMENTO DO DARDO

1. — Ruth Caro	36m.99	Primavera	River Plate
2. — Ilse Caro	31m.49	Inter-Clubs	River Plate
3. — Kate Fastner	29m.47	Primavera	River Plate
4. — I. Mello de Preiss	28m.68	Rioplatense	River Plate

Do confronto desse ranking surgem observações interessantes. Sobre 19 provas masculinas consignadas acima, occupam o 1.º posto seis athletas com performances logradas no Torneio Metropolitano organizado pela Federação Athletica Argentina com caracter selectivo, para constituição da equipe que a defenderá no certamen Rioplatense disputado em Montevidéo nos dias 9 e 10 de Novembro ultimo. O 2.º logar é dado pelos Campeonatos Nacionaes de Rosario, com 5 primeiros postos no ranking e o 3.º cabe ás competições athleticas da cidade de Buenos Aires, promovidas pelo Club Athletico River Plate, com 3 primeiros postos.

Os Campeonatos Nacionaes da Argentina foram realizados nos dias 21 e 22 de Dezembro ultimo, e o da Cidade de Buenos Aires em 12 e 13 de Outubro.

Na categoria de **Damas,** tambem o Campeonato Metropolitano foi o certamen que apresentou melhores performances, já que sobre 8 provas femininas, tres foram obtidas na dita competição; nos Campeonatos Nacionaes da Argentina apenas uma e as outras performances foram produzidas nos outros varios torneios.

Nos demais postos do ranking, em compensação, os Campeonatos nacionaes são os que occupam o 1.º posto, já que delles sahiram as 29 melhores performances, contra 23 nos Campeonatos Metropolitanos. E' bem verdade que naquelle competiu um numero bem maior de athletas, incluindo os representantes do interior do paiz.

Nas provas femininas foram, assim mesmo, nos Metropolitanos, com a circumstancia de terem participado dos Nacionaes, as mesmissimas sportwomen do primeiro citado.

Pelo exposto pode-se dizer que o athletismo argentino teve no Torneio Metropolitano, feito o balanço technico, a sua melhor producção annual. A caracteristica desse torneio é não ser disputado por pontos, nem haver premio ao conjunto, eliminando-se assim a luta entre clubs pelo esforço real da conquista do primeiro logar em cada prova, sem estudos ou acommodações para um resultado previamente considerado como capaz de trazer vantagens ao club, o que não succede com os demais torneios, taes como o Inter-Clubs, o da Primavera, o dos Incas e os Campeonatos Nacionaes.

Eis em resumo o que achamos interessante extrahir do estudo de Nicolas A. Pelosi, autoridade do athletismo argentino, certo de que o que ahi fica grande utilidade terá para os nossos representantes ao certamen continental proximo, a ser realizado em Buenos Aires e onde iremos defender os dois titulos de campeões athleticos do Continente, conquistado um fóra do paiz outro em São Paulo, e principalmente tudo fazer para na Argentina firmarmos nosso valor athletico com a conquista do titulo de tri-campeões sul-americanos de athletismo.

LELIA SPUHR

RUTH CARO

ELSA IRIGOYEN

OLGA TASSI

Duas grandes figuras da natação sul-americana

A dupla campeã continental na piscina de Vina del Mar, do Chile

A graciosa paulista Edith Heimpel e a consagrada nadadora do Rio, Maria Lenk, que no recente VII Campeonato Sul-Americano, realizado no Chile, formaram uma dupla invencivel nas provas de nado de peito. Edith marcou 1'28 e 3'12"3 para os 100 e 200 metros, respectivamente, fazendo optimo 2.º logar nessas provas, em que a vencedora tambem representava o Brasil e que, como todos sabem, era a grande Maria Lenk, com 1'23"4 para os 100 metros e 3'04"4 para os 200 metros.

Eil-as ahi, depois de campeãs sul-americanas, numa photo obtida na piscina do Guanabara, logo depois da volta á patria.

OS SPORTS EM PORTUGAL

CARTA LUSITANA

(Correspondencia especial para SPORT ILLUSTRADO, de Jorge Saramago Simões)

(Av. Enes Antonio n. 17 — Queluz — Lisbôa)

As jogadoras do Sporting venceram o Torneio Feminino Lisboeta de Ping-Pong

Na "mesa" do Gymnasio Feminino de Portugal, disputou-se no passado dia 30, a final do torneio de "ping-pong", que tinha como premio a "Taça Spril".

Foram adversarias as equipes do Sporting e do Bemfica, rivaes eternos em innumeros sports. A victoria coube ás jogadoras dos "leões", que venceram o encontro por 3 a 0, resultado que demonstra uma superioridade incontestavel. Todavia devemos dizer que, apesar das jogadoras do Sporting possuirem mais certeza nas jogadas que executam, o "trio" do Bemfica não merece tão cruel punição, pois tem jogadoras de real merecimento, as quaes sómente actuam de fórma inferior devido ao excesso de nervos de que se deixam possuir.

A partida começou com o jogo Maria Guilhermina-Enita Correia e a victoria do primeiro "set" pertenceu logo á jogadora do Sporting. Enita compareceu extenuada a este jogo, de forma que a sua actuação teve forçosamente que se resentir desse "handicap". Ao principio, ainda chegou a inquietar a representante dos "leões", mas breve a fadiga falou e perdeu onze pontos a fio. A derrota chegou breve e o resultado de 21 a 9 não surprehendeu ninguem. Na segunda "tirada", Maria Guilhermina teve confiança demasiada e deixou que a contagem attingisse 21 a 15, apesar do cansaço de Enita.

A victoria do Sporting tomou, a seguir, maior vulto com o triumpho de Natalina Reis sobre Albertina de Figueiredo. A vantagem de Natalina foi reduzida e sómente a ficou devendo á forma hesitante de Albertina. Os numeros conseguidos pela jogadora verde-branco demonstrou bem a egualdade revelada entre as duas adversarias. De facto, os 21/19 e 21/18 alcançados por Natalina mostram-nos claramente um equilibrio de valores que não deixa de existir.

No encontro de "pares", alcançou o Bemfica a sua unica victoria deste desafio, mercê da sua actuação no segundo "set" da partida.

De principio ainda o Sporting fez linda figura, pois as suas representantes conseguiram submetter o Bemfica a uma aturada defesa, visto terem chegado a 8 a 0. Todavia, os "puxanços" extemporaneos de Natalina Reis e a noite inferior de Margarida S. Carreira permittiram que as "encarnadas" annullassem (muito brilhantemente, aliás) a vantagem alcançada pelas adversarias e chegassem a empatar por 16 a 16 e a attingir mesmo uns 19 a 18 muito promettedores. Mas os nervos chegaram nessa altura e as "leôas" viram chegar o fim da partida com o resultado favoravel de 21 a 19.

A segunda partida teve os mesmos auspicios da primeira. O Sporting adquire vantagem logo de principio, chega mesmo aos 10 a 5, mas, breve, o Bemfica colloca o marcador em 13 a 13, para depois chegar aos 17 a 17 e empatar aos 20 a 20.

Nas vantagens consegue ettingir 23 a 21 e com elles a sua unica victoria.

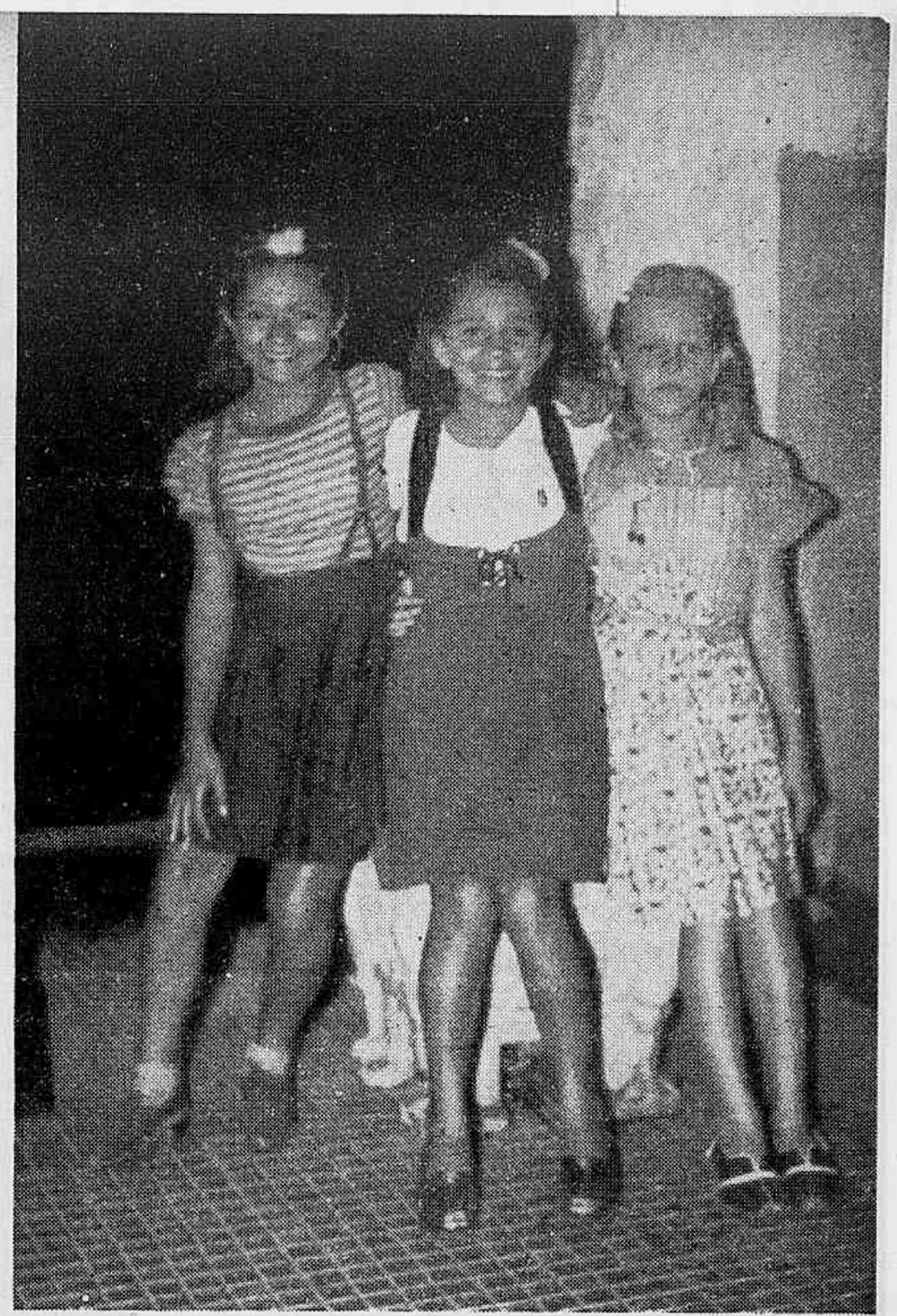
Entramos na terceira partida e as probabilidades tanto se inclinam para as "encarnadas" como para as "leôas". A adversidade pende, porém, para as "bemfiquistas" que se deixam vencer por 21 a 16. Com esta victoria, o Sporting torna-se vencedor da "Taça Spril", em virtude de já ter derrotado o Bemfica por contagem identica á deste dia — 3 a 0.

As vencedoras da "Taça Spril". Da esquerda: Natalina Reis, Margarida Salazar Carreira e Maria Guilhermina.

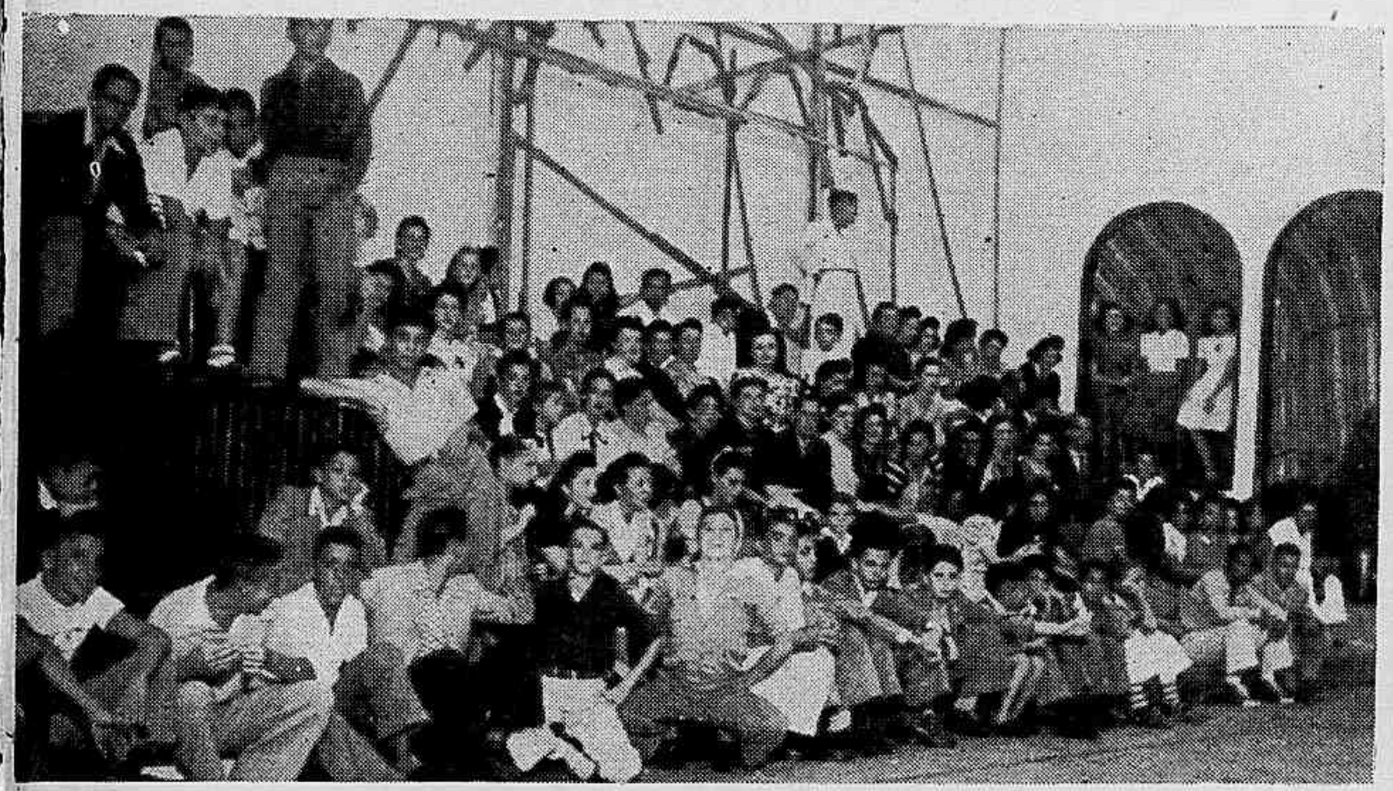
"SPORT ILLUSTRADO" E O SEU PROXIMO ANNIVERSARIO

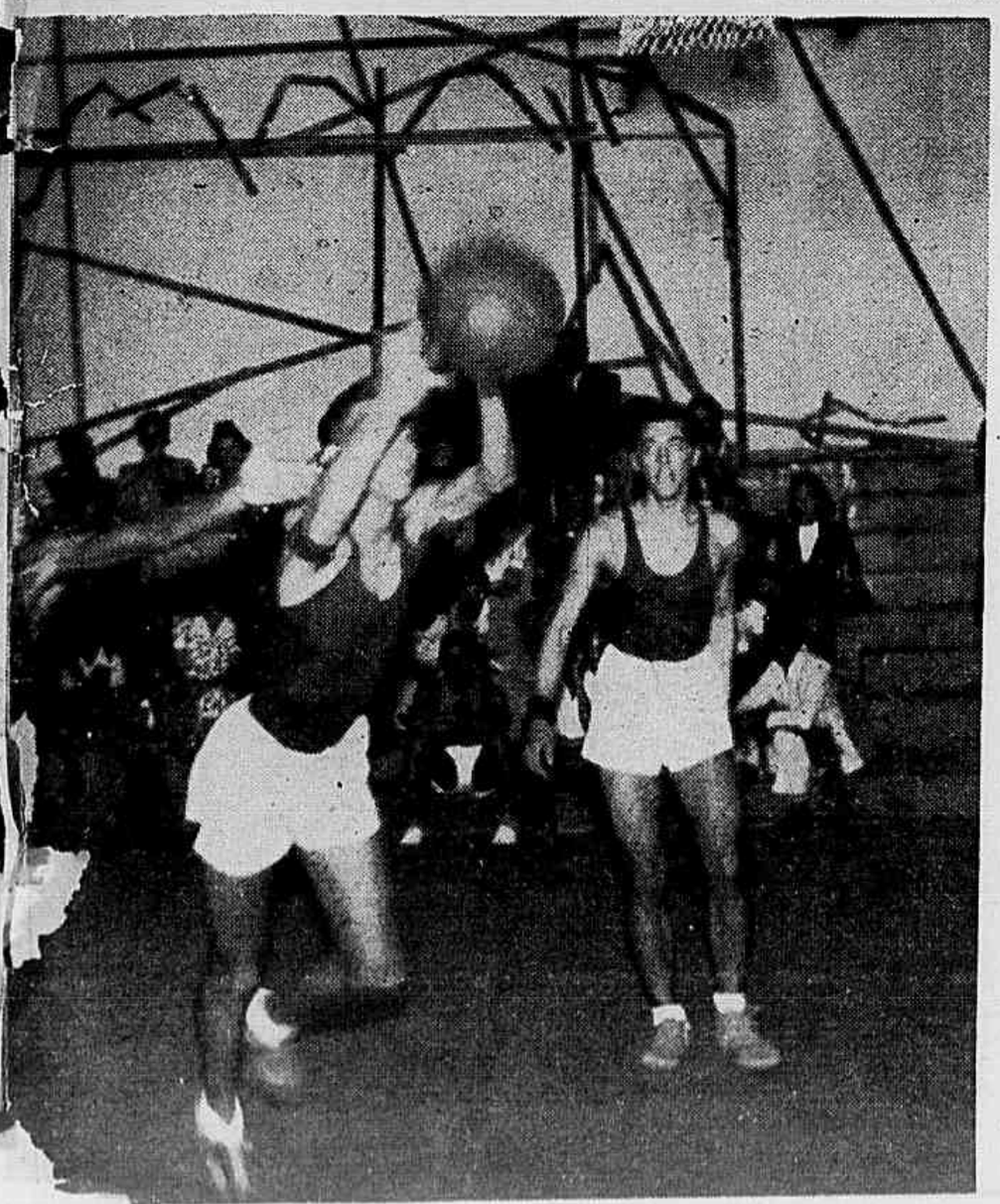
Procurando corresponder á sempre crescente sympathia e preferencia, prepara este orgão especializado, para o seu 3.º anno de existencia, um suggestivo numero a côres em sua capa e noutras paginas, melhorando ainda de um modo total o papel da sua confecção, a despeito do alto preço da sua acquisição na época actual. Essas melhorias permanecerão do dito numero em deante, e, dadas as novas despesas dellas originadas, haverá um pequeno augmento, passando SPORT ILLUSTRADO a ser vendido em todo o Brasil ao preço de 1$000 o numero.

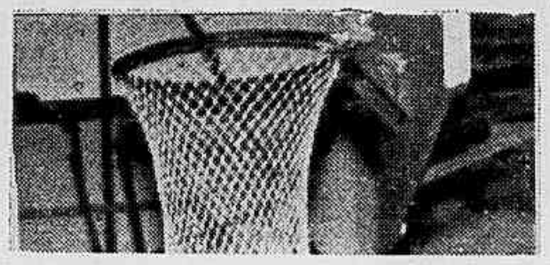
Essa alteração está longe de cobrir as despesas decorrentes das iniciativas aqui apontadas, entretanto, de certo modo poderá attenual-as, o que a nós bastará.

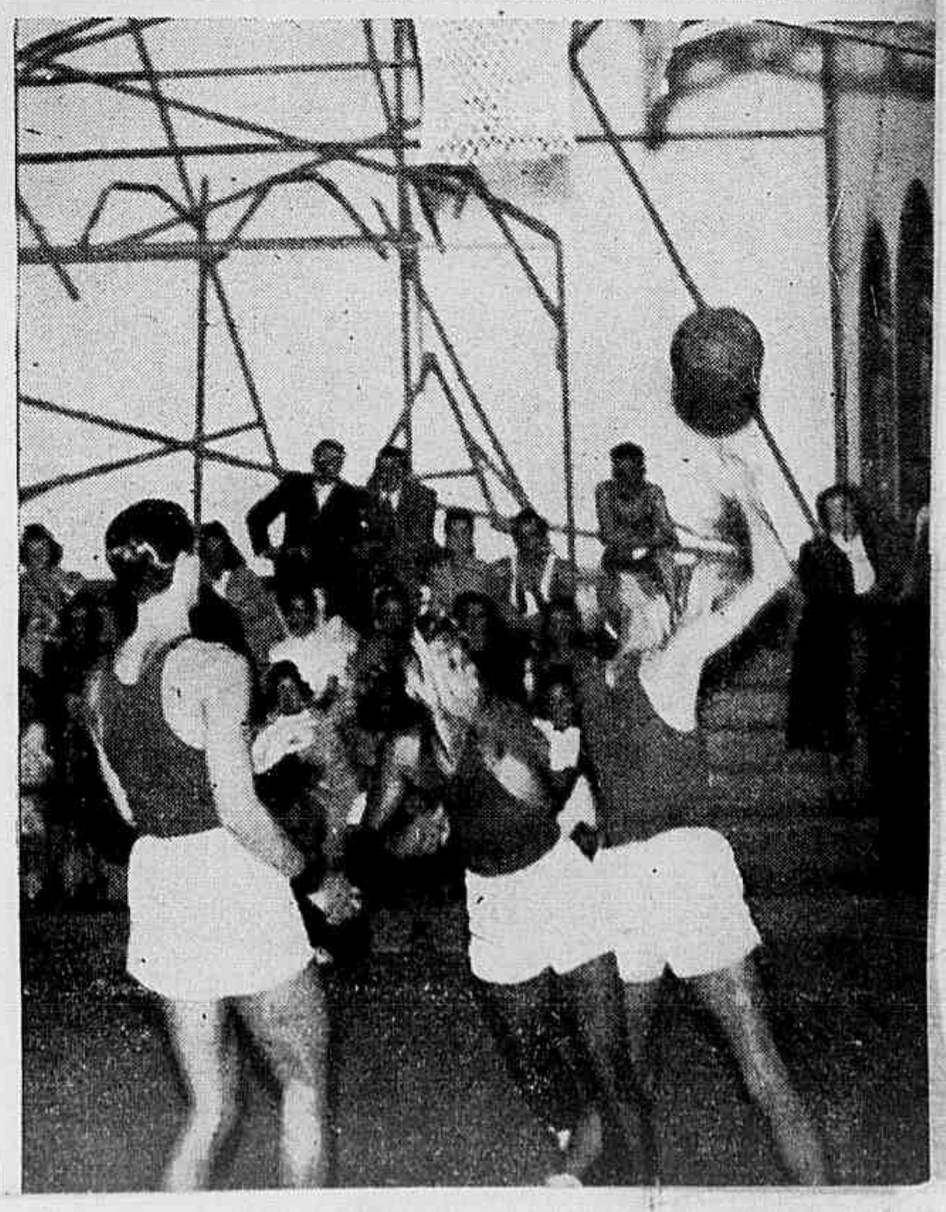


O TIJUCA NA MAIS INTENSA DAS SUAS ACTIVIDADES INTERNAS









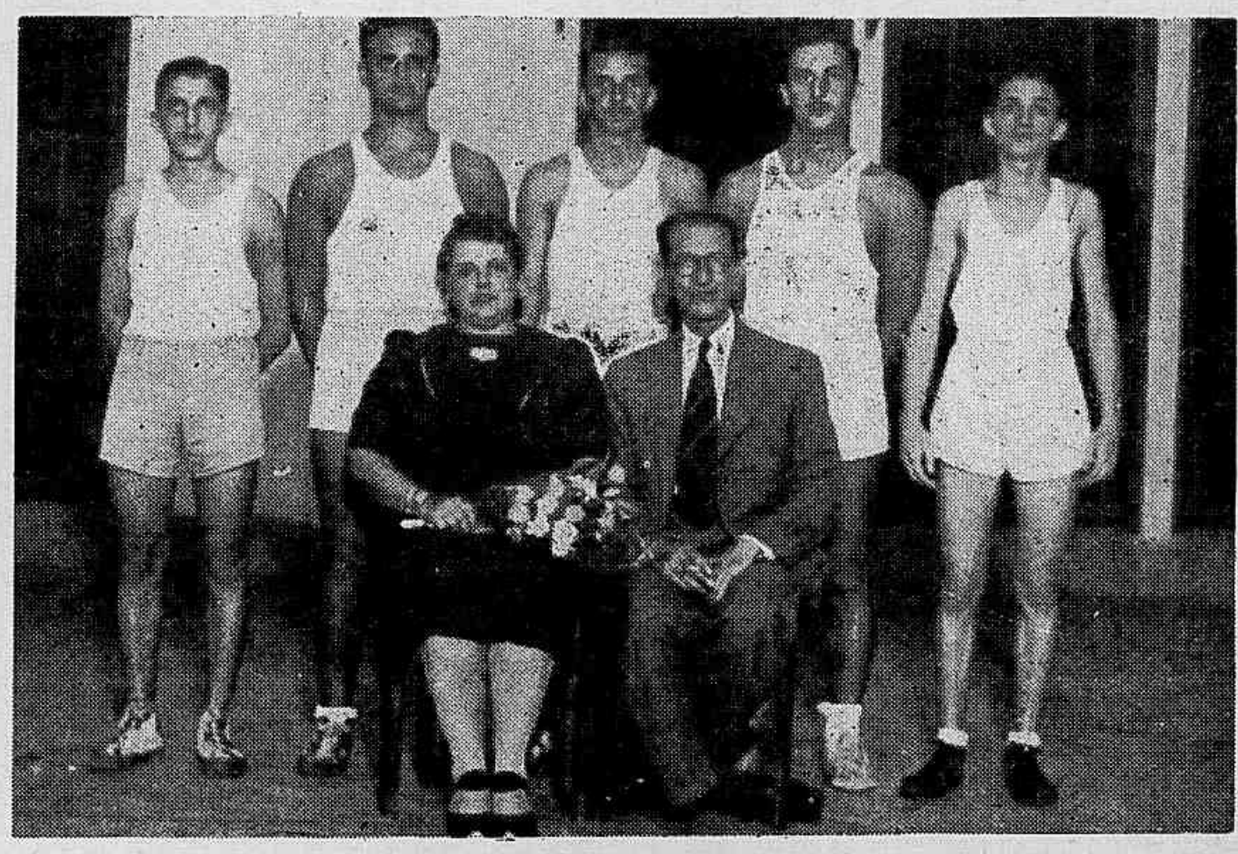
O Basket em grande relevo

O elegante Tijuca Tennis Club mantém, parallelamente com as suas actividades tennisticas, fortes sectores de natação em sua piscina e de basket e volley em suas quadras.

Não só disputando officialmente

os Campeonatos e Torneios da Cidade, como nas suas actividades internas, mantêm os sportistas cajutis constantes competições dessas especialidades, certamens que despertam sempre, entre os seus numerosos associados, o mais vivo interesse.

Agora mesmo vem o Tijuca da sua grande realização annual no sector do basket — a disputa do Torneio Initium, ao qual concorreram nada menos de 14 bem preparadas equipes, sob as vistas de numerosa assistencia. Essa festa collectiva do basket cajuti é o grito

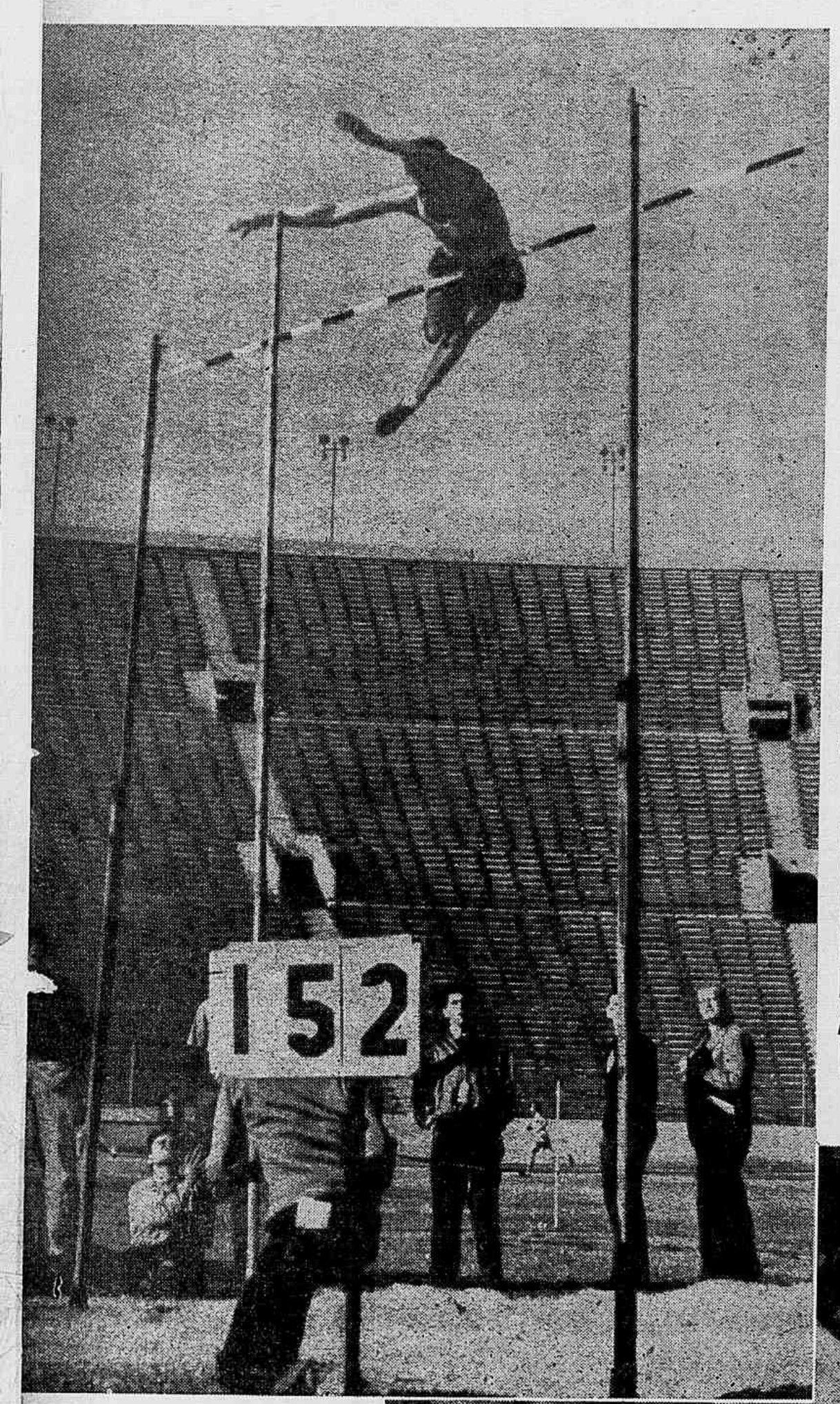


de reunir do seu Campeonato Interno.

SPORT ILLUSTRADO esteve presente a esse Initium, tendo do mesmo feito ampla reportagem photographica, através de aspectos da assistencia, phases dos principaes prelios desse torneio amistoso e photos dos teams que o disputarãm, acompanhados sempre dos seus respectivos paranymphos.

E' justamente esse trabalho photographico, através dessas tres paginas, o elemento esclarecedor das observações feitas, relativamente ao brilho do recente Torneio Initium Interno do Tijuca Tennis Club.

PASSOU OS 4 METROS E 59!



A nota sensacional no athletismo mundial foi a proeza do athleta californiano Cornelius Warmerdam, effectuando, numa competição, a estupenda e quasi incrivel performance de 4 mts. 59, na prova de salto com vara, o que passou a constituir o novo record mundial para essa prova. Nessa photo, Cornelius fazia a tentativa de saltar, logo após os 4 mts. 59, a melhoria da sua performance, com o sarrafo collocado a 4 ms. 61, o que, aliás, não conseguiu.

GRANDES FIGURAS DO SPORT MUNDIAL EM 1940

Donald Mc Neill, o yankee que já esteve na America do Sul, jogando em Buenos Aires, foi, segundo a opinião unanime dos chronistas sportivos norte-americanos, a grande figura do tennis amador no anno de 1940. Mc Neill registrou na temporada recem-finda notaveis triumphos, entre outros o que lhe assegurou o titulo de campeão do tennis norte-americano, após haver vencido Roberto Riggs, outro grande tennista dos E.U.

A famosa, jovem e grande recordista mundial do nado livre — Ragnhild Hoewger, a nadadora dinamarqueza, adorando alguns dos muitos premios que recentemente conquistou.

O C. ESPERIA CONQUISTOU O TITULO DE CAMPEÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO DE 1940

FRACA A EXHIBIÇÃO DO PALESTRA ITALIA, SEGUNDO COLLOCADO

João Oleane escreveu

Decidido o Campeonato Paulista de Bola ao Cesto de 1940. Coube ao Club Esperia conquistal-o, consignando assim o seu quarto campeonato consecutivo. A performance apresentada pelo gremio da Ponte Grande foi deveras recommendavel, conseguindo impôr-se ao seu leal adversario nas duas partidas realizadas e com grande destaque. Quando da visita do campeão carioca — Riachuelo T. C., na capital paulista, pudemos constatar a differença de classe, de que vinham possuindo as duas melhores turmas do sport manual de São Paulo. De facto, a apresentação que nos fez a equipe de Montanarini convenceu sobremaneira, sobre o poderio da turma do Parque Antarctica. Emquanto aquella conseguia se impôr quasi com facilidade sobre os guanabarinos, os alvi-esmeraldinos á custa de muitos esforços supplantavam o quintetto de Ruy. Portanto, o estudo que fizemos sobre as duas turmas foi acertado. Venceu a turma que se apresentava em melhor forma technica: O C. Esperia.

◊

As innumeras transferencias que a F. P. B. C., creou na disputa da "melhor de tres", para decisão do titulo (não vamos aqui commentar as razões devidas, porquanto a nossa missão é somente informar aos nossos leitores, os movimentos technicos da tão aguardada peleja) serviu para alvorecer um ambiente mais "quente", mais cheio de commentarios, elevando, assim, as expectativas reinantes. Quasi que iriamos ter um "caso"; a equipe palestrina esteve na imminencia de renunciar á disputa, devido ás transferencias... mas, felizmente tudo foi acertado e a "melhor de tres" foi realizada com brilhante exito no gymnasio do Stadium Municipal do Pacaembú.

O BALANÇO DAS DUAS PARTIDAS

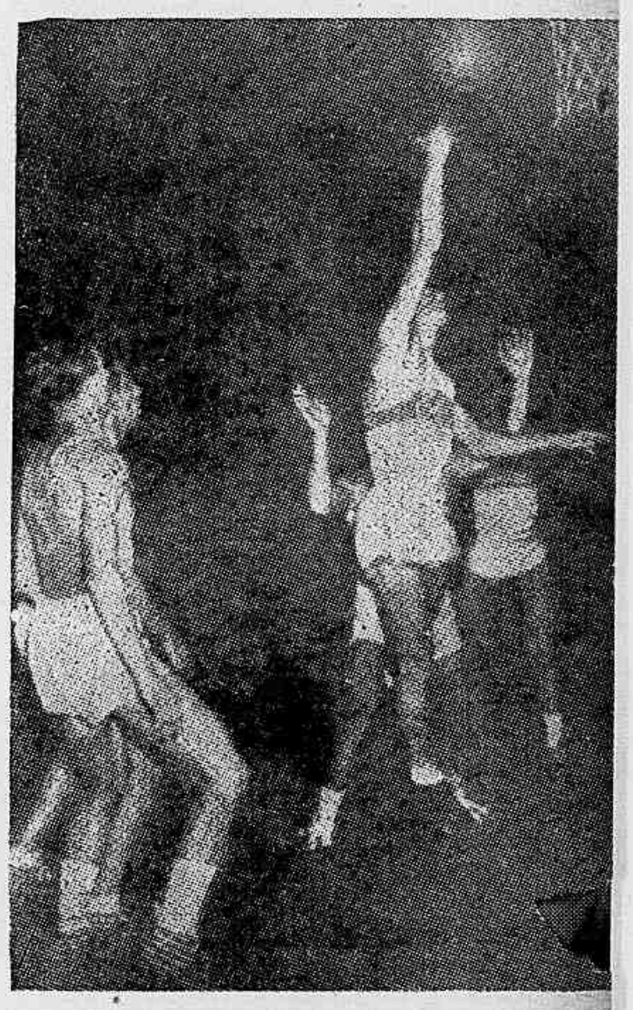
Na primeira disputa o quintetto alvi-celeste conseguiu impôr-se por uma contagem destacada sobre os palestrinos: 51 a 29!... Um triumpho que serviria para tirar todo o interesse pela 2.ª partida. Porém não era possivel que uma turma de reconhecidas capacidades como a do Parque Antarctica não tivesse energias sufficientes para reagir e mostrar á sua torcida que seria capaz de uma exhibição á altura de seu competidor. E se não conseguiu por completo as suas aspirações, pelo menos impôz ao Club Esperia uma resistencia heroica, com melhores dotes technicos, cahindo vencido por nove pontos de differença: 32 a 23! O club campeão apresentou para as duas partidas a seguinte turma: Montanarini, Arnaldo; Cerelo, Marchisio e Amancio. Havendo, porém, substituições, aliás somente na 1.ª disputa, com os seguintes jogadores: Eugenio, Tulio e Scafatti. Tendo marcado os pontos das duas disputas os referidos elementos: Marchisio, 27; Arnaldo, 14; Montanarini, 12; Amancio, 13; Cerelo, 7; Eugenio, 7; e Tulio, 3, totalizando, assim, 83 pontos. A equipe palestrina apresentou-se na primeira noitada com a seguinte turma: Vivaldo, Armando; Arnaldo, Rhein e Jair. Todavia, devido á pequena producção dos referidos, na segunda peleja o club de Oscar Paolilo ajustou-se para a revanche com a seguinte constituição: Armando, Vivaldo, Arnaldo, Orlando e Lauro. Marcaram as cestas palestrinas os seguintes elementos: Arnaldo, 16; Jair, 18; Vivaldo, 4; Armando, 4; Rhein, 4; Lauro, 4; Dario, 2. Os palestrinos serviram-se ainda de Lauro, Dario, Alcides, Orlando e Oscar, para substituições durante a primeira peleja, e de Jair para a unica substituição na segunda jornada, totalizando, assim, 52 pontos. Conforme os dados expostas, o Club Esperia classificou-se campeão com a differença de 31 pontos...

◆

Actuaram Felipe Anaute, juiz, e Pedro de Souza, fiscal. Actuação que merece os maiores elogios, demonstrando os grandes conhecimentos que teem do bello sport da cesta.

◆

Passaram pela bilheteria, na primeira noitada a importancia de Rs. 2:911$000 e na 2.ª partida, Rs. 2:085$000, totalizando, assim, 4:996$000. Embora tenham sido elogiados os resultados financeiros do torneio pela imprensa com referencia á renda, não podemos deixar de accusal-a de diminuta, pois que a decisão de um titulo em caracter "melhor de tres", onde os protagonistas são dois clubs de grande cartaz e sendo necessario a realização de duas partidas pelo minimo, e foi o que aconteceu. A somma total importar em menos de tres contos de réis!... E' deveras lamentavel. O basket-ball soffre, como o athletismo e natação, o indifferentismo do grande publico.



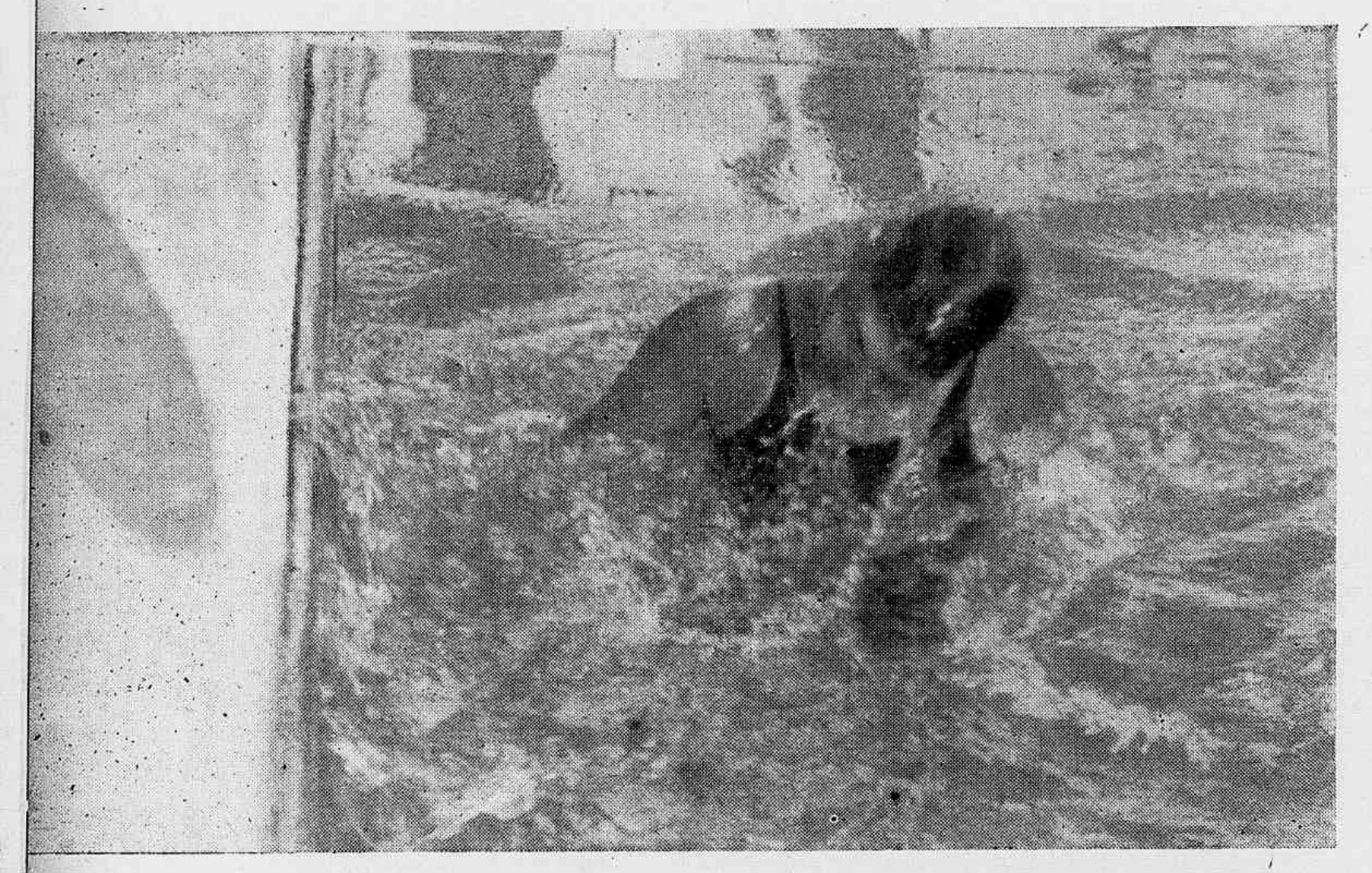
Marchisio, o "cestinha" do torneio visa o alvo, porém sem resultado. Lauro e Vivaldo aguardam o resultado do lance.

O nucleo do Parque Antarctica, que conseguiu se classificar em 2.º logar.

A turma do campeão paulista de bola ao cesto de 1940: o C. Esperia. Em São Paulo.

O proximo Fla-Flu da natação official

Aspectos dos preparativos do Flamengo



Piedade executa uma volta em pleno tiro de 50 metros.

Piedade, Hilda e Scylla aguardam o momento de reiniciarem o treinamento.

RECORDS REGISTADOS NO FOOT-BALL FRANCEZ

58.455 ESPECTADORES e 875.813 FRANCOS

Durante o ultimo Campeonato Mundial de Foot-ball, foram registados dois records para o foot-ball francez: o de espectadores e o de renda, ambos no mesmo dia.

Foi por occasião do jogo França x Italia. Foram vendidas nada menos de 58.455 entradas, apurando-se uma renda de.... 875.813 francos, um pouco mais de 700 contos, considerando-se o franco a 800 réis.

Foi o record de assistencia e o de renda.

Os "records" anteriores eram 45.168 espectadores e 710.128 francos, marcados em 26 de Maio deste anno, por occasião do jogo com a Inglaterra.

630:000$000 POR UM CENTER-HALF

O CUSTO DE ANDREOLO, DO QUADRO ITALIANO

O centro-medio Andreolo, uruguayo, naturalizado italiano, campeão mundial de 1938, é o jogador mais caro da Italia.

Andreolo foi transferido do Bolonha para o Milano, que pagou nada menos de 480.000 liras pelo passe delle, ou seja 624 contos, em moeda brasileira, calculando-se a lira a 1$300.

UM "RECORD" PHANTASTICO

ARBITROU 12 PARTIDAS EM 12 DIAS

Eis um "record" extraordinario, difficil de ser batido. Hugh Watson é um dos arbitros mais populares da Escocia. Recentemente, elle arbitrou a final da Taça da Escocia, ganha pelo East Fife.

Cheio de dedicação, Hugh Watson realizou uma façanha extraordinaria, tendo arbitrado 12 jogos em 12 dias consecutivos. E' um "record" quasi incrivel! Encontramos a noticia acima no semanario francez "Foot-ball", de 18 de Maio de 1940.

Sport Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

Assignaturas (52 numeros)

BRASIL

PORTE SIMPLES

Assignatura annual.....	*25$000*
Semestre.....	*15$000*

REGISTRADA

Assignatura annual.....	*46$000*
Semestre.....	*25$000*

EXTRANGEIRO

SÓ REGISTRADA

Assignatura annual.....	*110$000*
Semestre.....	*60$000*
Numero atrazado.....	*$800*

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:

Direcção.....	22-2622
Redacção.....	22-4447
Administração.....	22-2650

Endereço telegraphico REVISTA

SUCCURSAL EM SÃO PAULO

Edificio Martinelli — 10.º and. — Sala G — Telephone 3-3885
Endereço telegraphico: "REVISTA"

REPRESENTANTES

BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça CASTRO ALVES, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'
Cerson Gomes Lustosa (correspondente) — Rua Carlos de Carvalho n. 237 —
CURITYBA

RIO GRANDE DO SUL
Adhemar Lobato — (Agencia Publix Rua Siqueira Campos n. 1159 - sala 9
PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 32 PAGINAS

DUAS GRANDES ATHLETAS TRICOLORES CRISCA JANE E ERICA ALBERTI.

A Confederação Brasileira de Desportos está activando o preparo da representação brasileira ao proximo campeonato sul-americano de athletismo, a realizar-se em Buenos Aires, no proximo mez.

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, cumprindo sua missão, tem promovido varias competições-treinos aqui e em São Paulo, idem, por intermedio da Federação Paulista de Athletismo.

Em ambos os cotejos vão sendo verificados resultados animadores, tanto nas provas masculinas como nas femininas.

Damos a seguir os resultados technicos das mais recentes competições.

OS RESULTADOS NO RIO

Salto [illegible] altura, homens, 1.º, Frederic[illegible] [illegible]ink, 1,80; 2.º, Oswaldo Flores, [illegible],80; 3.º, Jui F. Peixoto, 1,75.

Arremesso do dardo, moças — 1.º, Ursula Krauss, 33,77; 2.º, Jacy Magalhães, 24,44; 3.º, Celina Marcondes, 23,73.

Salto em distancia, moças — 1.º, Erica Alberti, 4,28; 2.º, Maria Consuelo, 4,24; 3.º, Edelzita Garrido, 4,13.

As nossas athletas em grandes preparativos!

A's portas do Sul-Americano... Quantas irão á Argentina?

Salto em distancia, homens — Vencedor, Dario Leal, 7,04, melhor que o record carioca; 2.°, Frederico Zink, 6,42.

Salto triplo — Vencedor, Jorge Richard, com 13,93.

Arremesso do peso, 4 kilos, moças — Vencedora Inah Bustamante, 8,29; 2.°, Erica Alberti, 8,04; 3.°, Ursula Krauss, 7,95.

Arremesso do dardo, homens — 1.° logar, Bretislava Witchk, com 53,42; 2.°, Honorio Moraes, com 48,67; 3.°, A. Fletcher, com 39,80.

150 metros, moças — Foram realizadas duas finaes, cujos resultados foram os seguintes: 1.°, final: Alda Vellozo, 21'1|10; 2.°, Edilzita Garrido; 2.°, final, Zaide M. de Castro, 23"3|10; 2.°, Maria Eugenia.

400 metros, homens — 1.° logar, Rosalvo Ramos, 50"2|10 2.°, Mello Lima 3.°, Erotides Freitas.

Arremesso do dardo, moças — 1.° logar, Inah Bustamante, com 26,98; 2.°, Selme M. Mello, 24,96; 3.°, Ruth Freitas, 18,18.

Salto de vara, homens — 1.° logar, Raymundo Rodrigues, 3,40; 2.°, Luiz Franco, 3,40.

Salto em altura, moças — 1.° logar, Crisca Jane Giese, 1,45; 2.°, Erica Alberti, 1,35; 3.°, Maria Magdalena, 1,27.

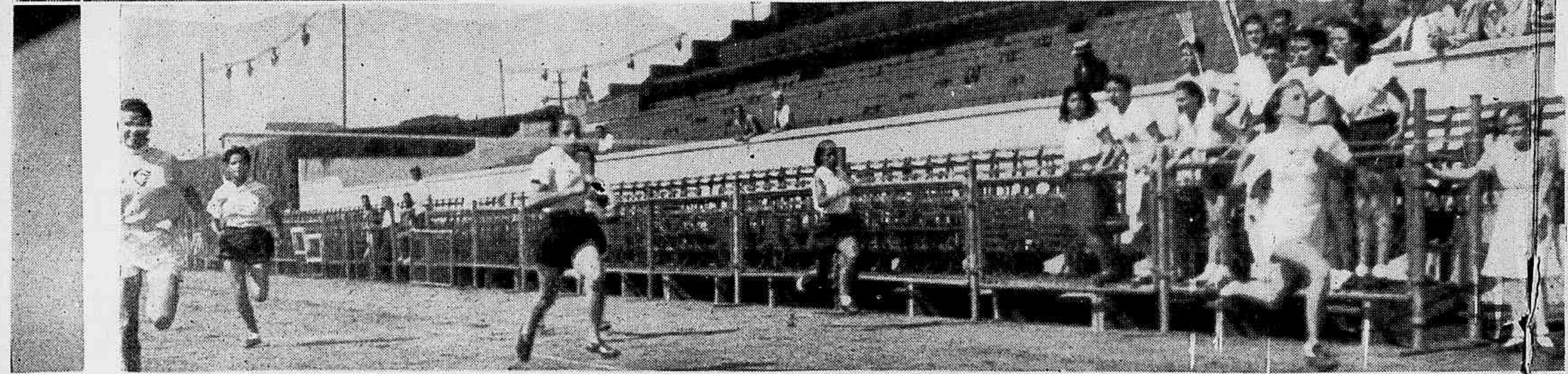
100 metros, homens — 1.° logar, Dario Leal, 11"2|10; 2.°, Adhemar Lima; 3.°, Cyro Marques.

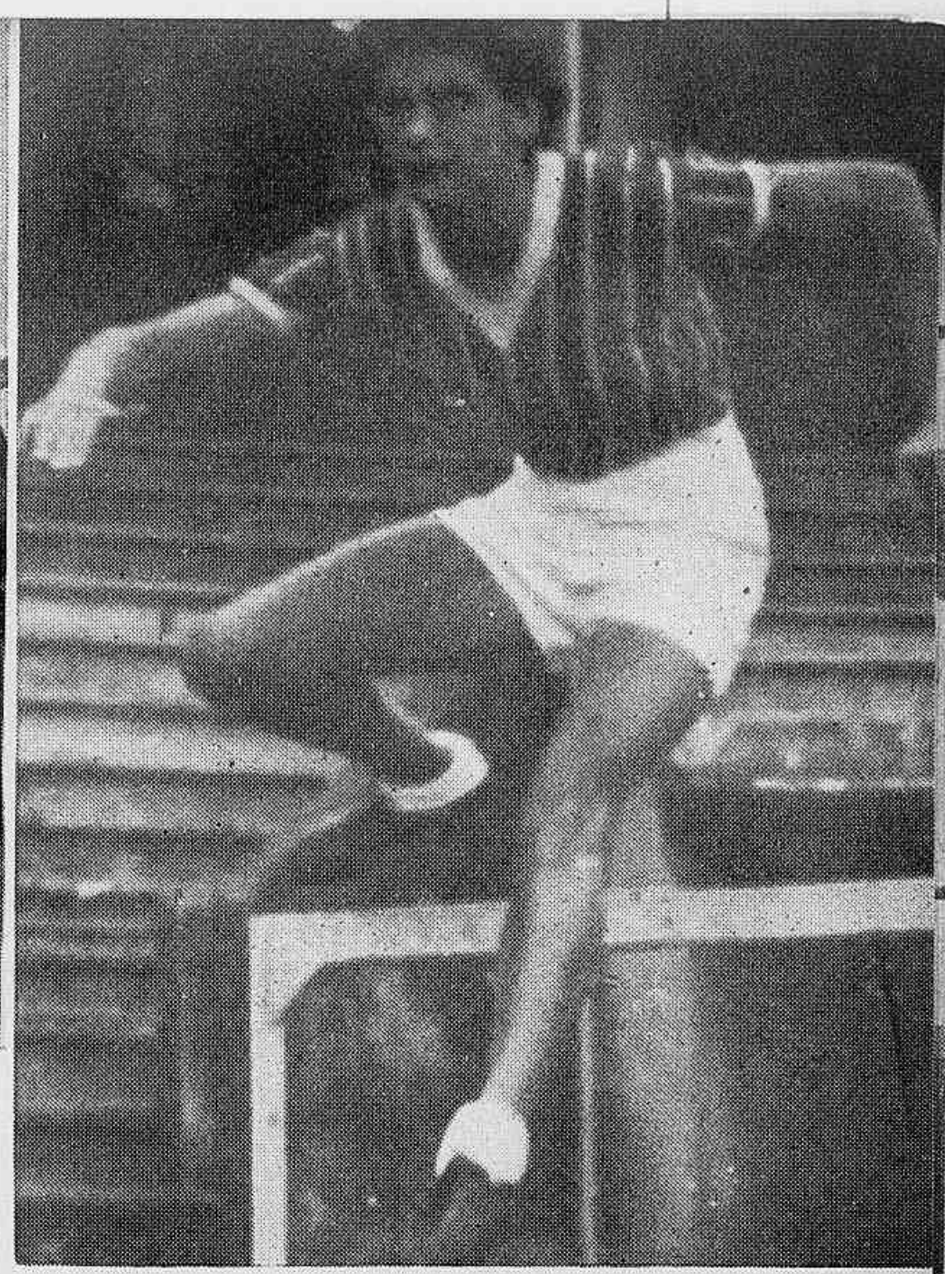
3.000 metros — 1.° logar, Francisco Maia, com 9'36 2|10; 2.°, José Felinto; 3.°, Mario Alvim.

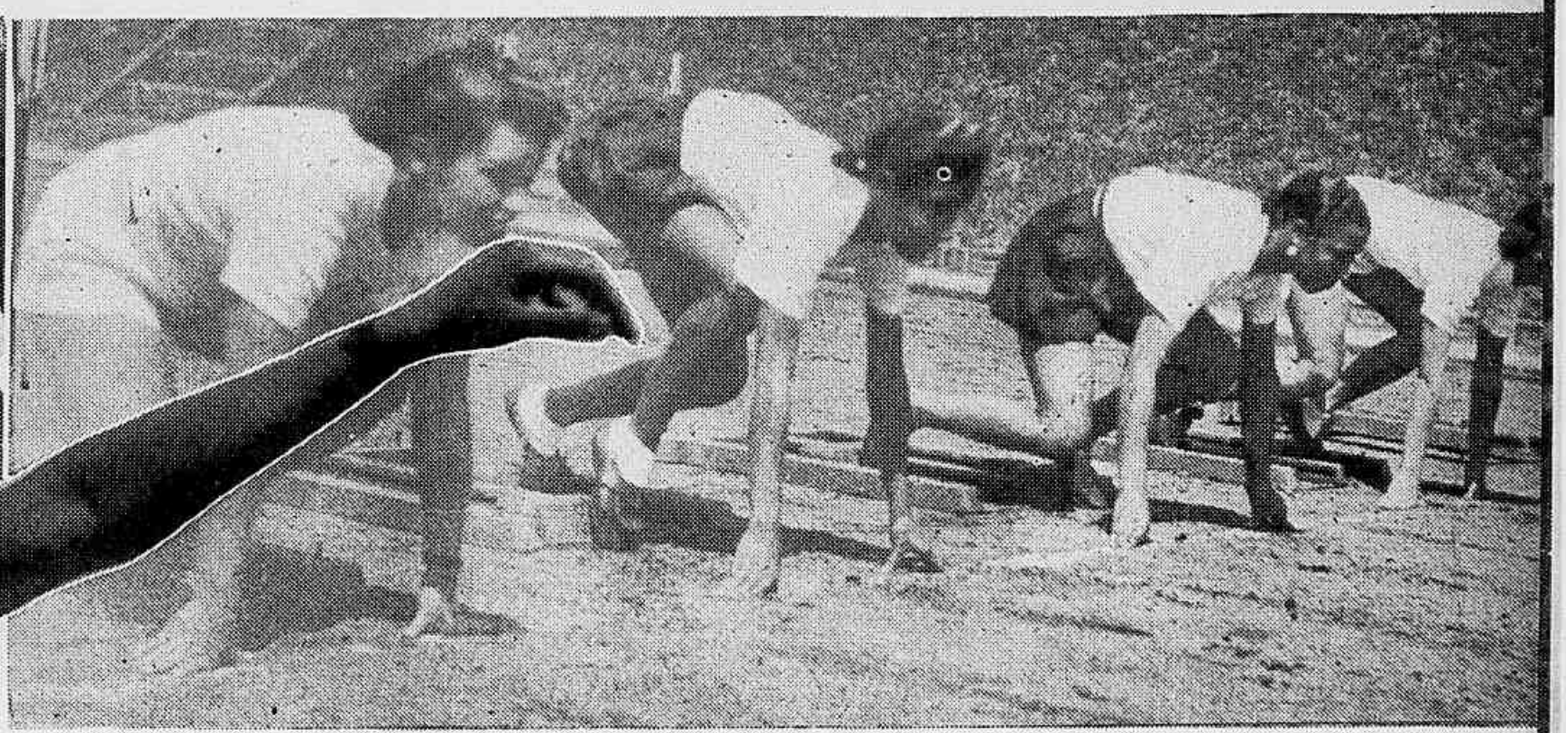
75 metros, moças — 1.° logar, Alda Vellozo, 10"1|10; 2.°, Berenil Futuro; 3.°, Isalva Garrido.

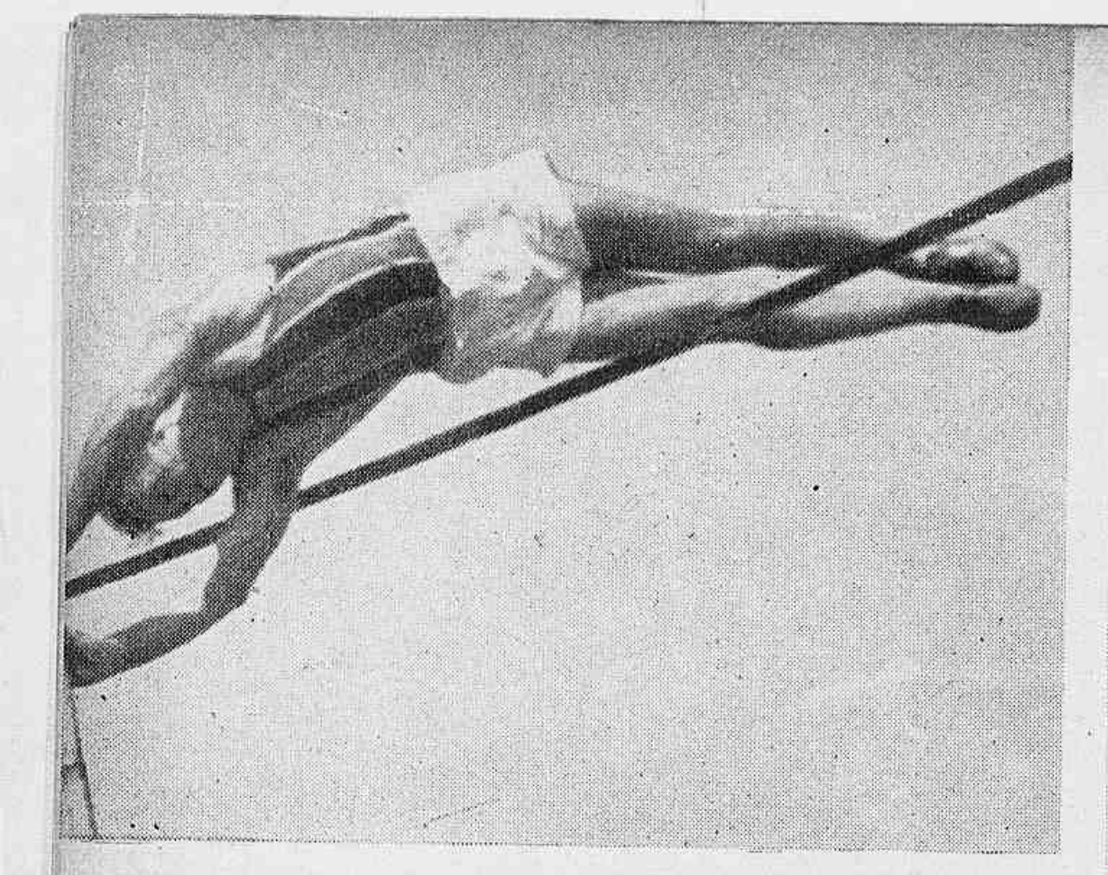
83 metros, barreiras — 1.° logar, José Julio Queiroz, 11" 9|10.

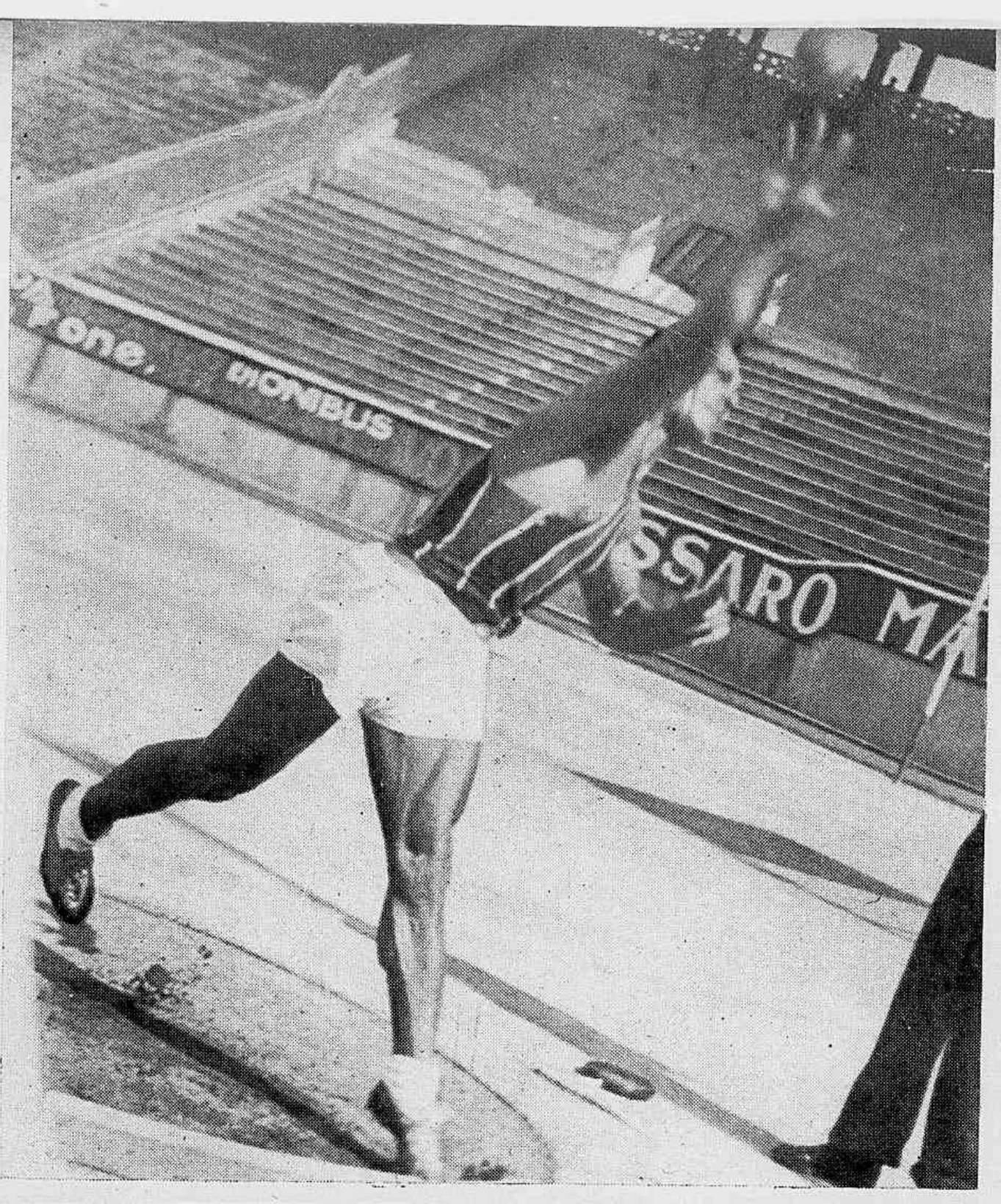
200 metros, homens — 1.° logar, Adhemar Lima, 23" 1|10; 2.°, Cyro Marques.











Em busca de

Athletas tricolores ás vesperas

Lançamento do peso, homens — 1.º logar, Ricardo Nitz, 13 metros e 72; 2.º, Brasilino Especiate, 11 metros e 99; 3.º, Fitcher, 10 metros e 39.

◆

No Rio, convém realçar as optimas performances dos dois barreiristas do Fluminense F. C. — Marcio Cunha e Helio Pereira, que nos 110 metros com barreiras chegaram empatados no tempo de 14" 9|10.

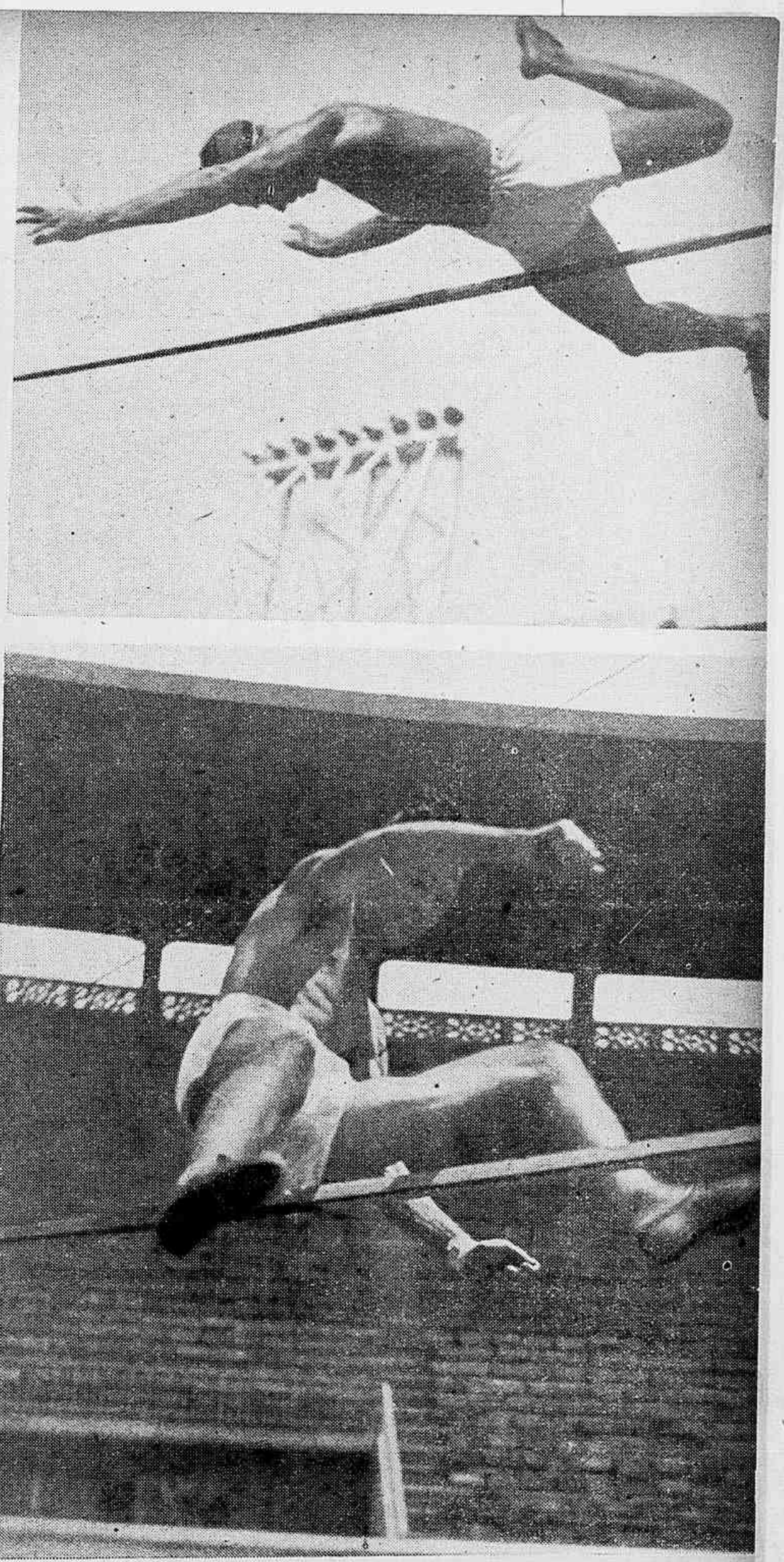
Crisca Jane, a athleta n.º 1 do Rio, fez os 80 metros com barreiras em 13", e houve ainda um record carioca no salto em distancia. Nestor Tavares fez um 3.º em barreiras com 15" 6|10 e o saltador de distancia foi Dario Leal, com 7m.04.

◆

OS RESULTADOS EM S. PAULO

Salto em extensão — 1.º, José Altisian, 7,12; 2.º, Isaac Punjaski, 6,80; 3.º, Idires Pery, 6,83.

Salto em altura, moças — 1.º, Alas Willhoiis, com 1,40; 2.º, Lily Krompk, 1,35; 3.º, Ursula Henel, 1,35.



performances
do certamen de Buenos Aires

10.000 metros — 1.º, Mario de Oliveira, 33'38"; 2.º, José Rodrigues dos Santos, 33'55" 2|10; 3.º, Joaquim P. da Silva, 35'16.

400 metros com barreiras — 1.º, Emilio Elias, 57" 4|10; 2.º, Arnaldo Eufeld, 58" 4|10; 3.º, Luiz S. de Freitas.

200 metros, moças — 1.º, Clara Muller, 26" 7|10, melhor que o record brasileiro; 2.º, Charlote Uhl; 3.º, Berta Moelle.

Arremesso do disco, moças — 1.º, Veronica Simões, 28,82; 2.º, Lydia Frederici, 27,15; 3.º, Gertrudes Perth, 26,96.

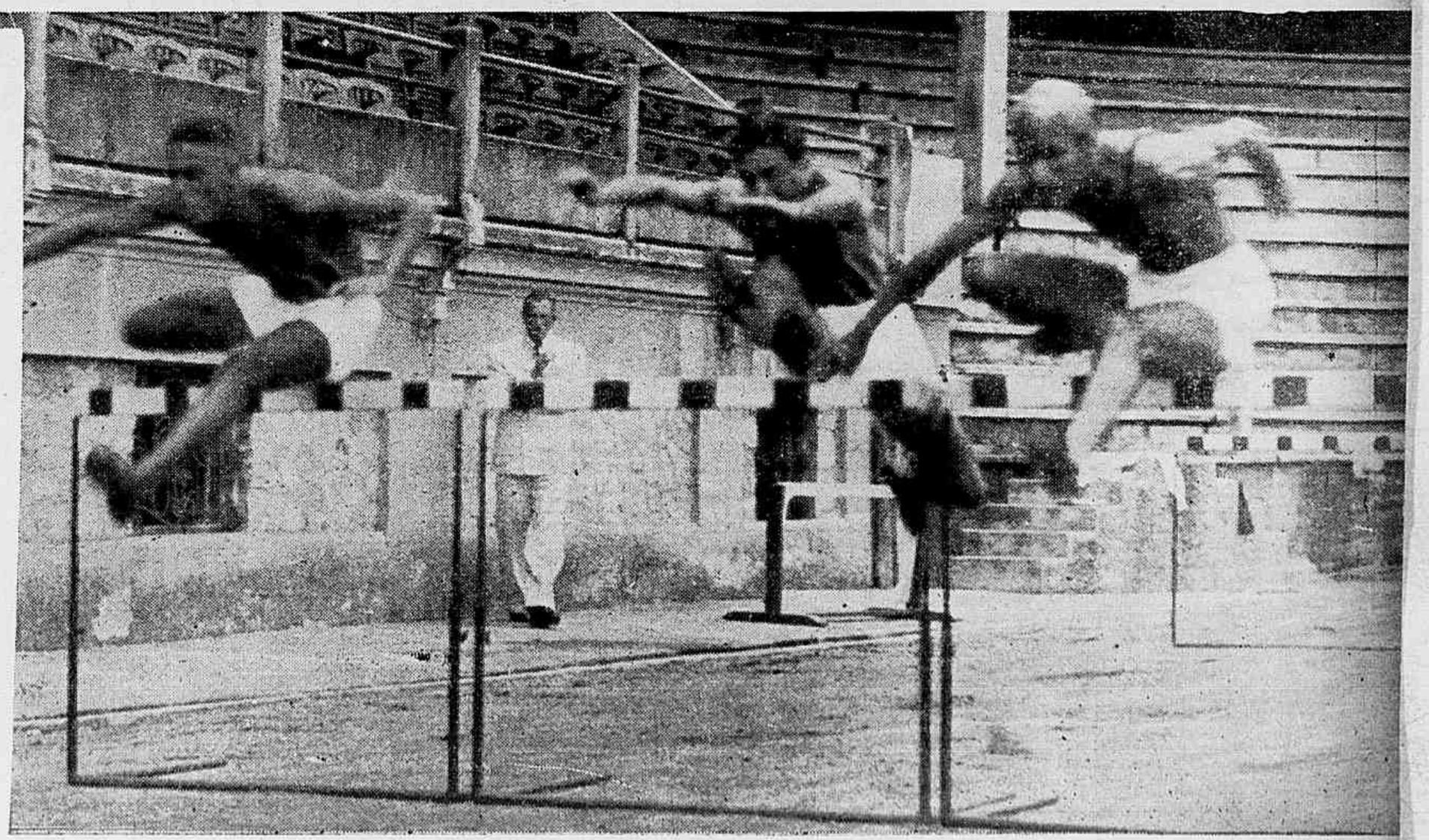
Revezamento de 4x100, homens — Venceu a turma "A" (Bento de Assis, Karnik Nahas, Isaak Punjaski e João Ferraz), 42" 3|10. Turma "B" (Parole, Pery, Carvalho e Alvissian), 44" 6|10.

Arremesso do peso — 1.º, Carmine de Giorgi, 14,28; 2.º, Francisco Scabello, 14,01; 3.º, Antonio P. da Silva, 13,88.

400 metros — 1.º, Agenor da Silva, 52" 2|10; 2.º, Mario Ferello, 54" 2|10.

Salto com vara — 1.º, Icaro de Castro, 3,90; 2.º, Luiz T. Junior, 3,50.

(Continua na pag. 29).



Os sports na zóna norte de S. Paulo

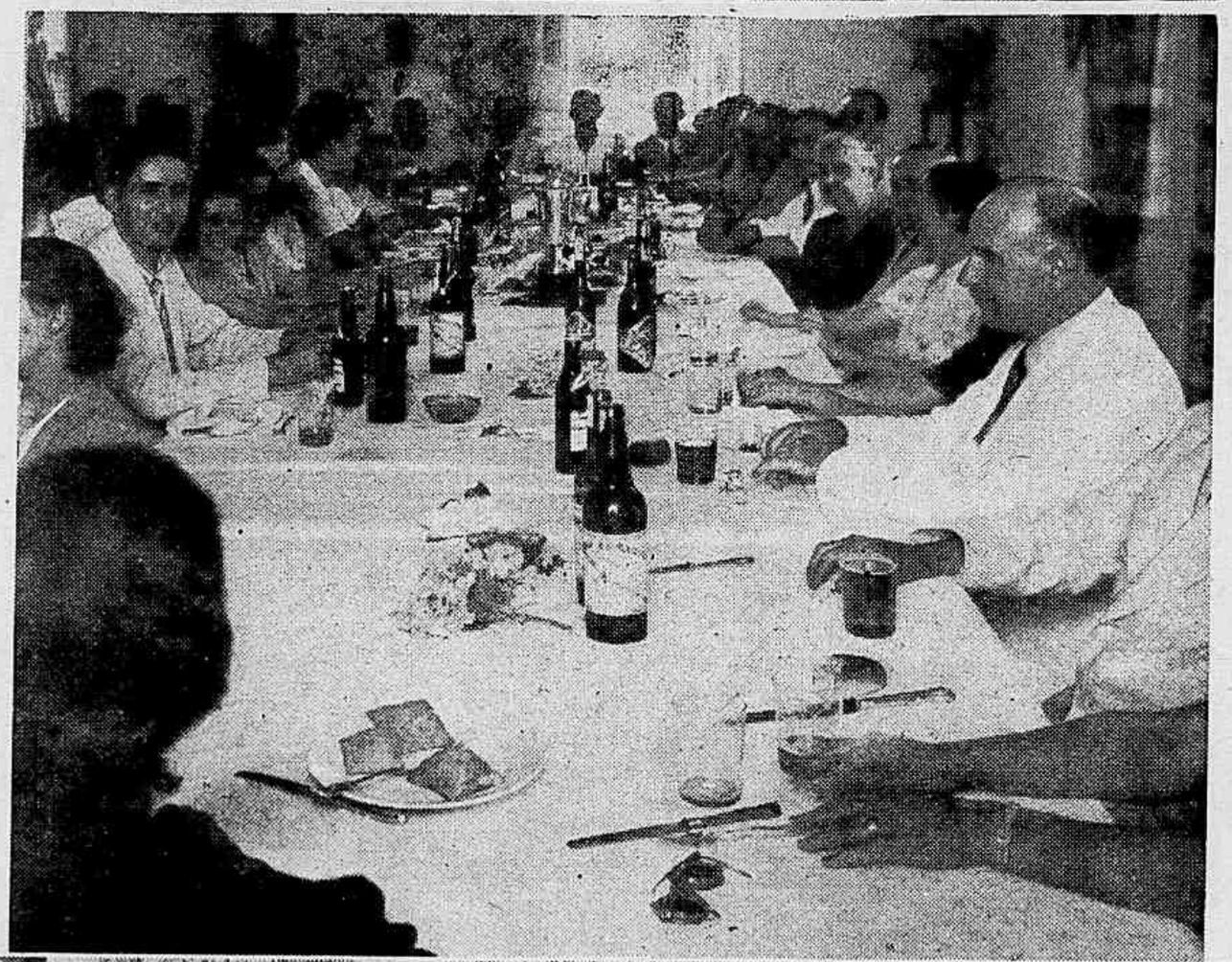
Inaugura-se, em Tremembé, o Yacht Club Guisard

NOÉ RIBEIRO escreveu para "SPORT ILLUSTRADO"

Alberto Guisard é, sem duvida, uma figura de grande relevo em Taubaté e Tremembé, já que as suas actividades em todos os sectores se fazem utilissimas e grandemente admiradas, inclusive na esphera sportiva, onde acaba de pôr em execução mais um dos seus largos gestos, organizando e constituindo um modelar club — o Yacht Club Guisard, recentemente inaugurado na dita cidade de Tremembé, na zona norte do interior paulista.

Esse gremio foi creado pelo sportman Guisard para alegria dos innumeros sportistas de ambos os sexos, exercendo suas actividades nas varias empresas commerciaes e industriaes. Previu ainda, no dito gremio, as reuniões sociaes, afim de melhor congregar todos os seus funccionarios e respectivas familias em um mesmo ambiente onde, imperando a maior cordialidade, se solidifiquem cada vez mais os laços de amizade entre os mesmos.

Assim, aos domingos e feriados, da manhã á noite, matam em optima camaradagem, o tempo dedicado ao descanso. O Yachting, o remo, a natação, o foot-ball, o basket, o volley, as provas athleticas e a dansa, offerecem intensamente os meios agradaveis á permanencia no novo gremio recem-inaugurado.



O YACHT CLUB

O Yacht Club Guisard fica situado na cidade de Tremembé, vizinha cidade de Taubaté, numa distancia de separação de seis kilometros. Duas modernas linhas de omnibus servem a esta e áquella cidade de meia em meia hora.

De accordo com as necessidades mais recentes, possue barcos a remos, lanchas a motor, quadra de basket e volley. Uma bonita casa

1 — Confraternizando-se C. T. I. — Yacht
2 — Combinado Yacht — C. T. I.
3 — Taubaté Country Club — Extra.
4 — Almoço Regional ás 12 horas.

colonial reformada, com um arejamento impeccavel serve de séde.

INAUGURAÇÃO

Houve um grande programma inaugural que durou mais ou menos cerca de 11 horas de intensa duração de festividades.

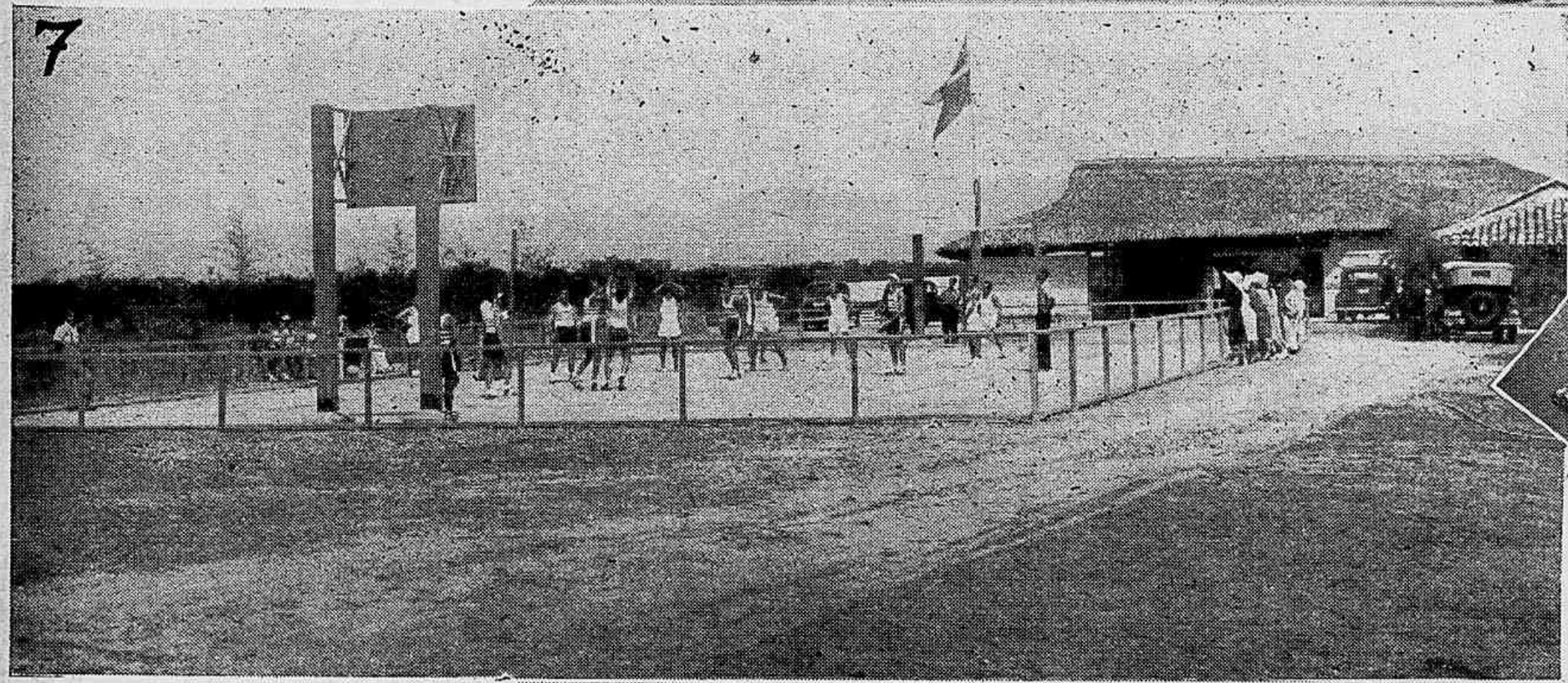
No periodo da manhã, tivemos o ensejo de, por intermedio do nosso redactor-correspondente, assistir a dois jogos de basket e de volley-ball, entre as turmas da C. T. I. (Companhia Taubaté Industrial) e do Yacht Guisard.

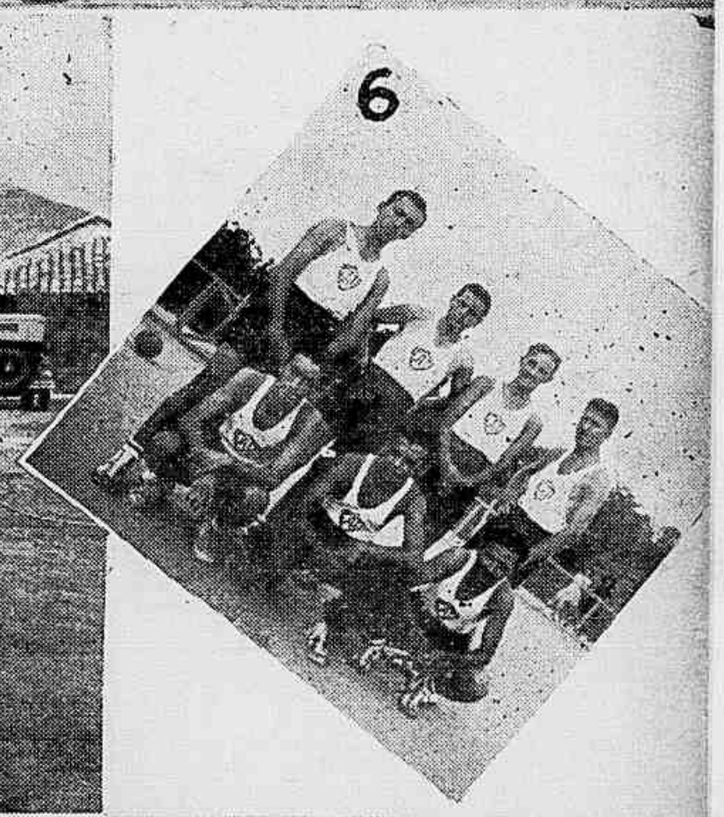
No periodo da tarde, ás quatro horas, depois do gostoso almoço regional, houve mais um jogo de volley-ball e outro de basket-ball.

No volley-ball, encontraram-se o Taubaté Country Club (Extra) e o Combinado Yacht — C. T. I., que sahiu vencedor pelo score de 2x0.

O Combinado mereceu a victoria, visto ter apresentado um jogo bastante vistoso desde o inicio do primeiro "15", que ganhou pelo score de 15x12 e 15x9.

No jogo de basket-ball, o Combinado Yacht-C.T.I. venceu o Club



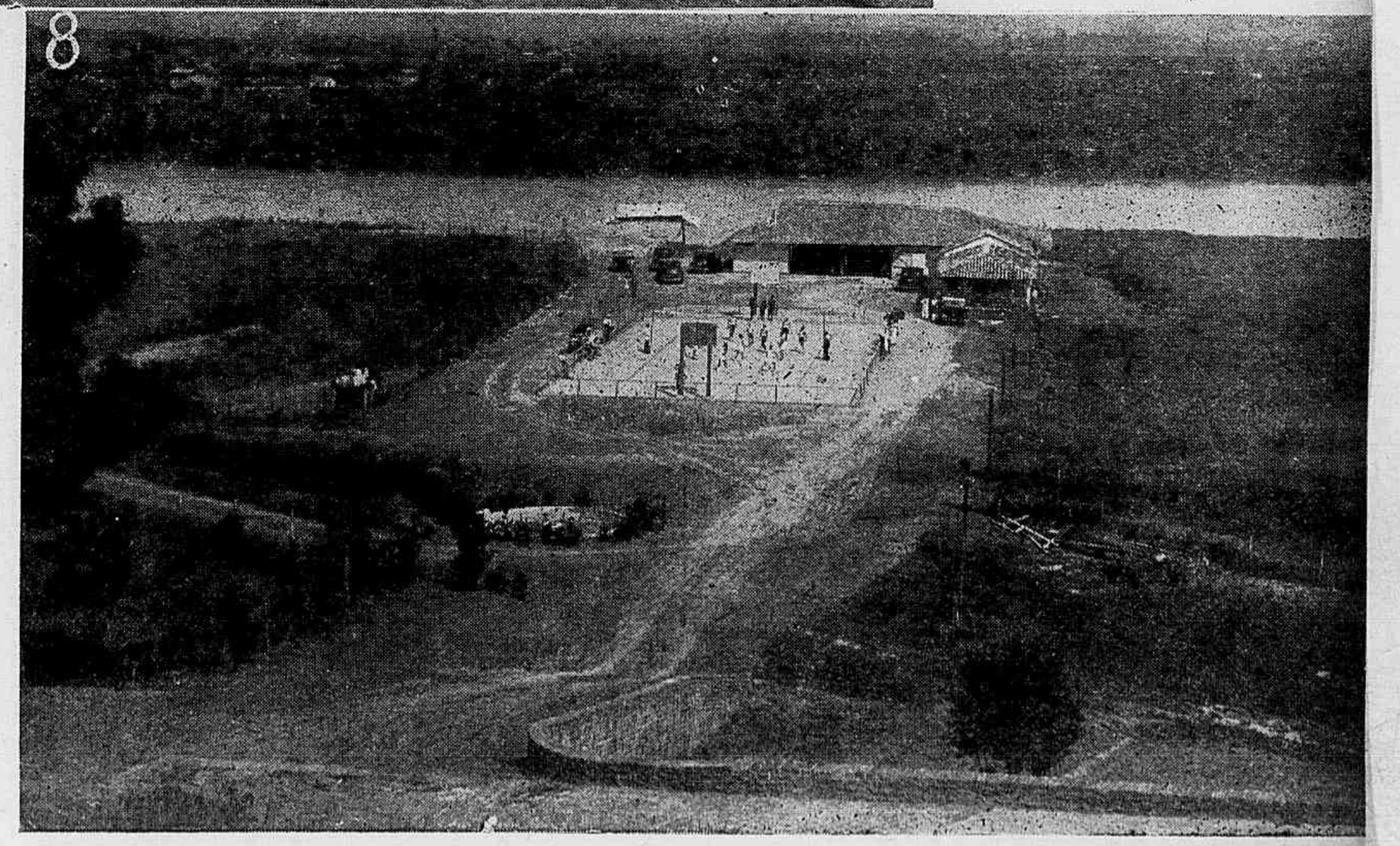


5 — Team de basket e volley-ball do C. T. I. 6 — C. A. Tremembé. 7 — Instantaneo do jogo de volley entre C. T. I. e Yacht. 8 — Vista completa do Yacht Club Guisard, em Tremembé.

Athletico Tremembé, pelo score de 28x24, numa partida de bôas demonstrações technicas tanto na primeira phase como na ultima, applicando ás vezes a marcação individual e outras, a marcação por zona, sendo notavel algumas combinações rapidas de ambos os teams.

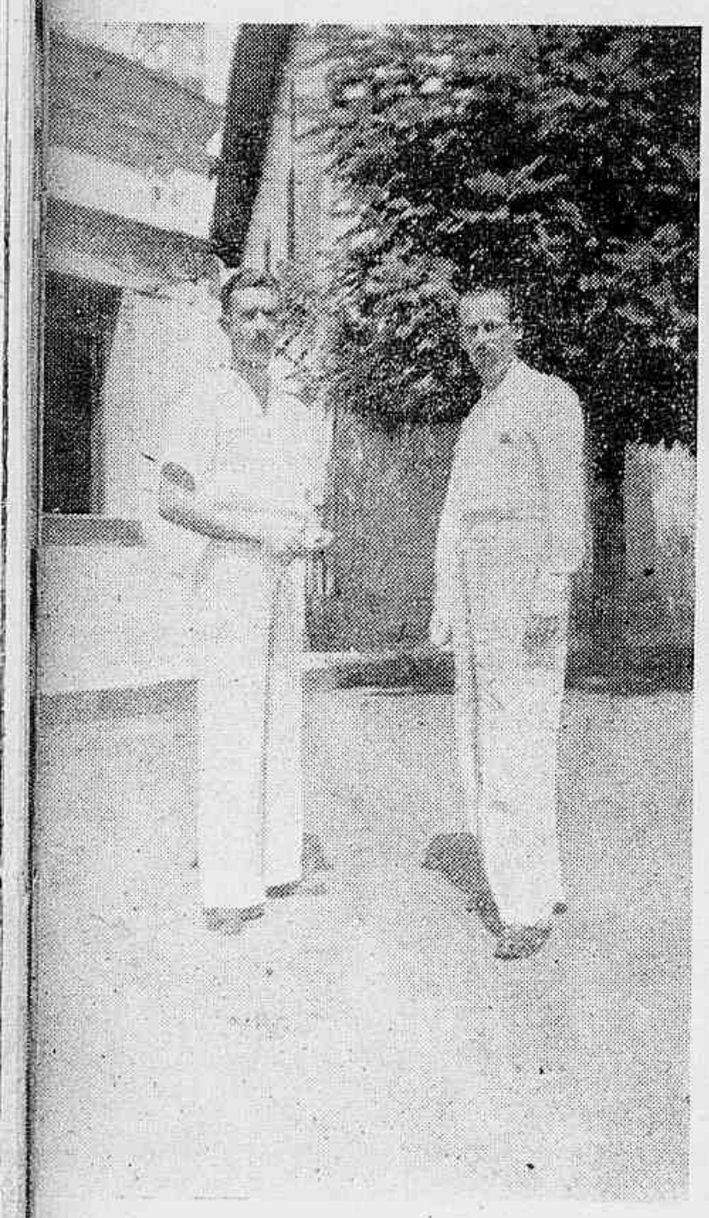
O score de 28x24 reflecte bem o desenrolar da partida, que foi um "osso duro de roer" de principio a fim, onde somente as marcações de cestas eram feitas nas infiltrações improvisadas de algumas combinações rapidas e alguns arremessos de longe por parte do Club Athletico Tremembé.

E assim foi considerado inaugurado o Yacht Club Guisard, de cuja installação e detalhes sportivos inauguraes, offerecemos interessante e inedita reportagem photographica.



Os campeonatos Juizde-foranos em 1941

(*Arides Braga*, redactor-correspondente de SPORT ILLUSTRADO, em Juiz de Fóra)



O zagueiro Joffre, o melhor elemento do Pombense F. C., da cidade do Pomba, em companhia do nosso redactor chronista Arides Braga.

Annuncia-se a temporada sportiva deste anno em Juiz de Fóra, como das mais promissoras. Clubs e dirigentes, bem assim como os logadores, estão empenhados em dar o maximo, para que a "Manchester" assista disputas das mais sensacionaes e de accordo com suas gloriosas tradições.

FOOT-BALL

O foot-ball não contará este anno com a cooperação do Tupynambás, um dos principaes clubs locaes e sempre possuidor de grandes equipes. O gremio "baeta", o veterano dos veteranos, está sem campo e sua directoria, uma directoria de velhos "leões rubros encabeçada por Manoel Pereira, Mario Simão, José Paiz Soares Luiz Horta, A. França, e outros, estão empenhados na construcção da praça de sports do club e este anno, em agosto, anniversario do gremio pretendem inaugural-a, razão pela qual, não querem ter preoccupações com as equipes e sómente cuidarem da grandiosa obra.

Mas si o Tupynambás não disputa, o Sport Club Juiz de Fóra, que ha quatro annos não intervinha nos campeonatos locaes, voltou á activa e, este anno, com uma equipe preparada por Dalvo de Campos Barros, surgirá no certamen, bastante forte e ostentando jogadores de cartaz, inclusive Linthon, o conhecido zagueiro do Athletico, seleccionado para Pimenta no fracassado campeonato sul-americano, Cabanas, Fausto, Rezende, Waldyr, Luizinho, Carmello, Ithamar, Luiz, Xisto, Izaias, Guaracy, Mario e outros.

Dizem que o Tupy vae tentar disputar o campeonato em Bello-Horizonte, razão pela qual seus dirigentes estão preparando uma esquadra das mais fortes e, com todos os elementos do anno passado, já conseguiu o concurso de Helio Leite, o melhor "eixo" local, Didico, Yára, Geraldino e cogita ainda de varios outros. O quadro do Tupy será dos mais poderosos, ha não ser que os elementos que o constituirão, todos experimentados e de classe, não actuem de accordo com suas possibilidades.

Athletico, FEEA e Mineira apresentarão igualmente equipes poderosas e possivelmente elementos do Tupynambás que não estejam compromettidos com o Sport ou o Tupy, serão engajados por estes dois, sendo que a FEEA já conseguiu o concurso de Henrique, o maior defensor rubro.

Dia 9 ultimo, um combinado local, constituido de bons elementos mas todos fóra de fórma, excursionou a vizinha cidade do Pomba, onde enfrentou e perdeu de 3x0, o Pombense, que propagou o encontro como sendo com o seleccionado local, o que não era verdade, pois onde já se viu um seleccionado local, sem Bergo, Ramos, Collecionado, Rezende, Henrique, Jorge, Rolando, Ataliba, Claudio, Geraldinho, Mossoró?

O quadro do Pombense possue harmonioso conjuncto e continuando no intercambio que vem mantendo com clubs de outros centros, dentro em pouco tempos ficará de posse de conjuncto poderoso, reforçando tambem, é verdade, alguns pontos da equipe. Joffre, é o seu principal elemento,

O quadro do Pombense F. C., filiado a AME, entidade juizdeforana.

Dalvo, Xisto, Linthon, Ithamar e Fausto cracks do sport em pose para nossa objectiva.

José, do Pomba, optimo cestobolista do Tupynambás, nosso chronista Arides Braga, e um fan no campo Pombense.

Zagueiro de physico, bom rebatedor e optima collocação.

E' pensamento da AME promover um campeonato entre seus filiados, Juiz de Fóra, Cataguazes, Pomba, Leopoldina, Muriahé, Santos Dumont e Barbacena que, sem duvida, seria de grande incentivo para o foot-ball mineiro. Mas que não fique só no pensamento...

BASKET-BALL

O basket juizdeforano atravessa uma phase de grande animação e ainda agora, o competente "coach" e grande jogador, Ernesto Evangelista, vem de fundar a Escola de Arbitros e Officiaes de Basket, que vem merecendo o mais franco e decidido apoio.

A direcção technica da entidade especializada é que é uma negação. Sómente cuida de promover um campeonato breve, de um só turno e nada de torneio aberto, torneio de classificação ou outros. E' só o campeonato, em um turno e nada mais. Vamos ver si este anno melhora um pouco mais.

VOLLEY-BALL

A Confederação Brasileira de Desportos por intermedio de seu secretario, dr. Célio de Barros, havia promettido realizar o campeonato brasileiro de volley na cidade, tendo a AME tomado providencias que o assumpto requeria, mas depois da promessa talvez depois da normalização do cyclismo, parece que a CBD ou o dr. Célio de Barros esqueceram da promessa e do campeonato brasileiro de volley que ia ser realizado em Juiz de Fóra...

Os dirigentes da AME, apezar das decepções soffridas, continuam acreditando em muita gente e em promessas que para serem cumpridas, é preciso a imprensa "estrillar", collocando os pingos nos ii, do contrario...

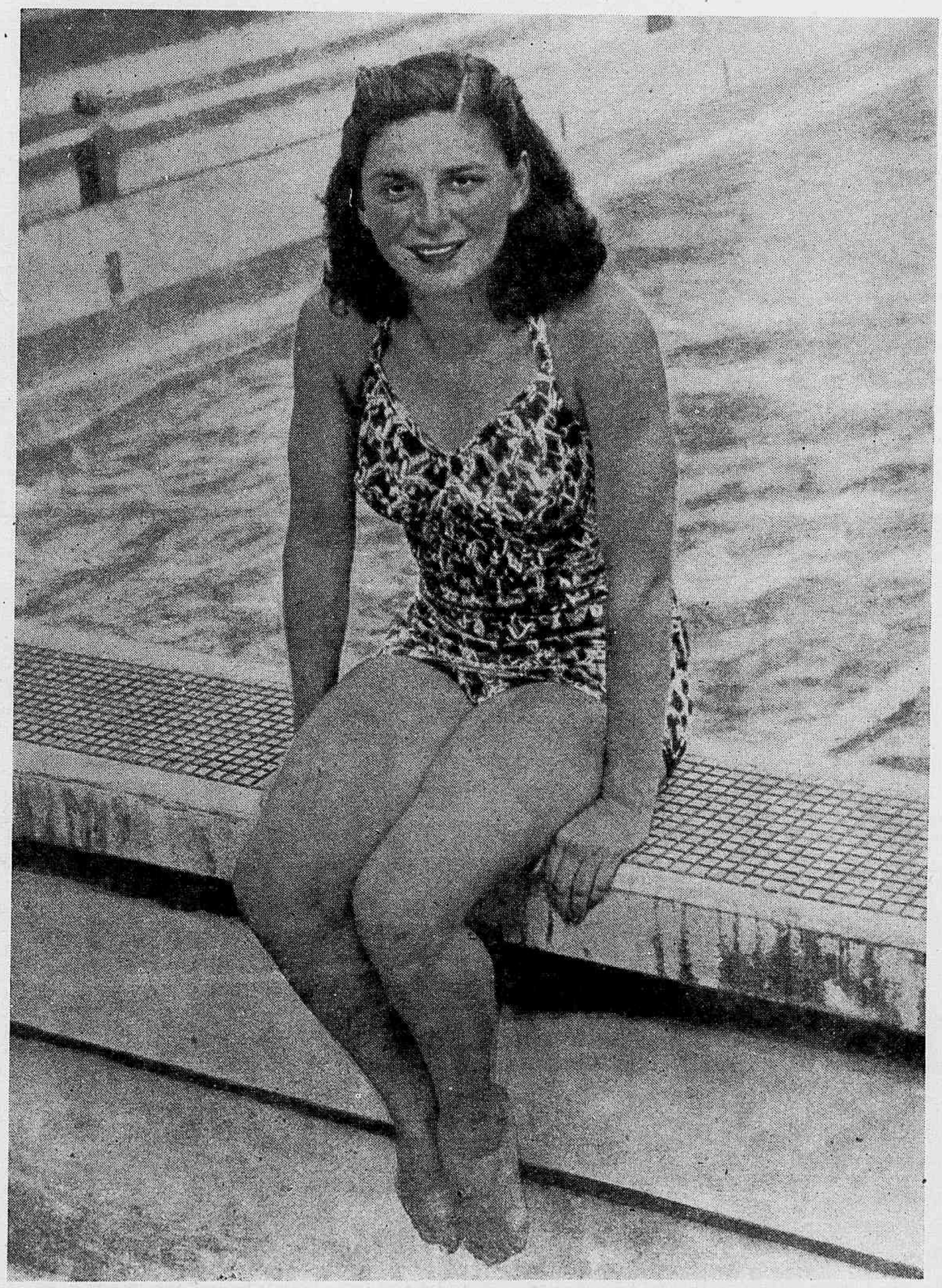
O volley é praticado em Juiz de Fóra com enthusiasmo e rara efficiencia technica, sendo nossos voleybolistas, capazes de vencer um certame nacional.

TENNIS

O tennis continua activo. Ha dias foi realizada a primeira competição da serie melhor de tres em disputa da taça "Mercur", tendo o Club de Tennis Pedro II abatido com facilidade o Sport Club por 8x1.

Uma grande "plongeuse" sul-americana

Campeã continental pelo certamen de Vina del Mar, no Chile



Suzana Mitchell, a bella plongeuse argentina de saltos ornamentaes é, alem de campeã do seu paiz, a detentora do titulo maximo neste continente, sendo exhimia especialista, destacando-se pela sua habilidade e coragem nos saltos de plataforma de 10 metros.

O Sport Club apresentou-se nesta competição sem o seu melhor tennista, razão pela qual a segunda competição vem sendo aguardada com ansiedade.

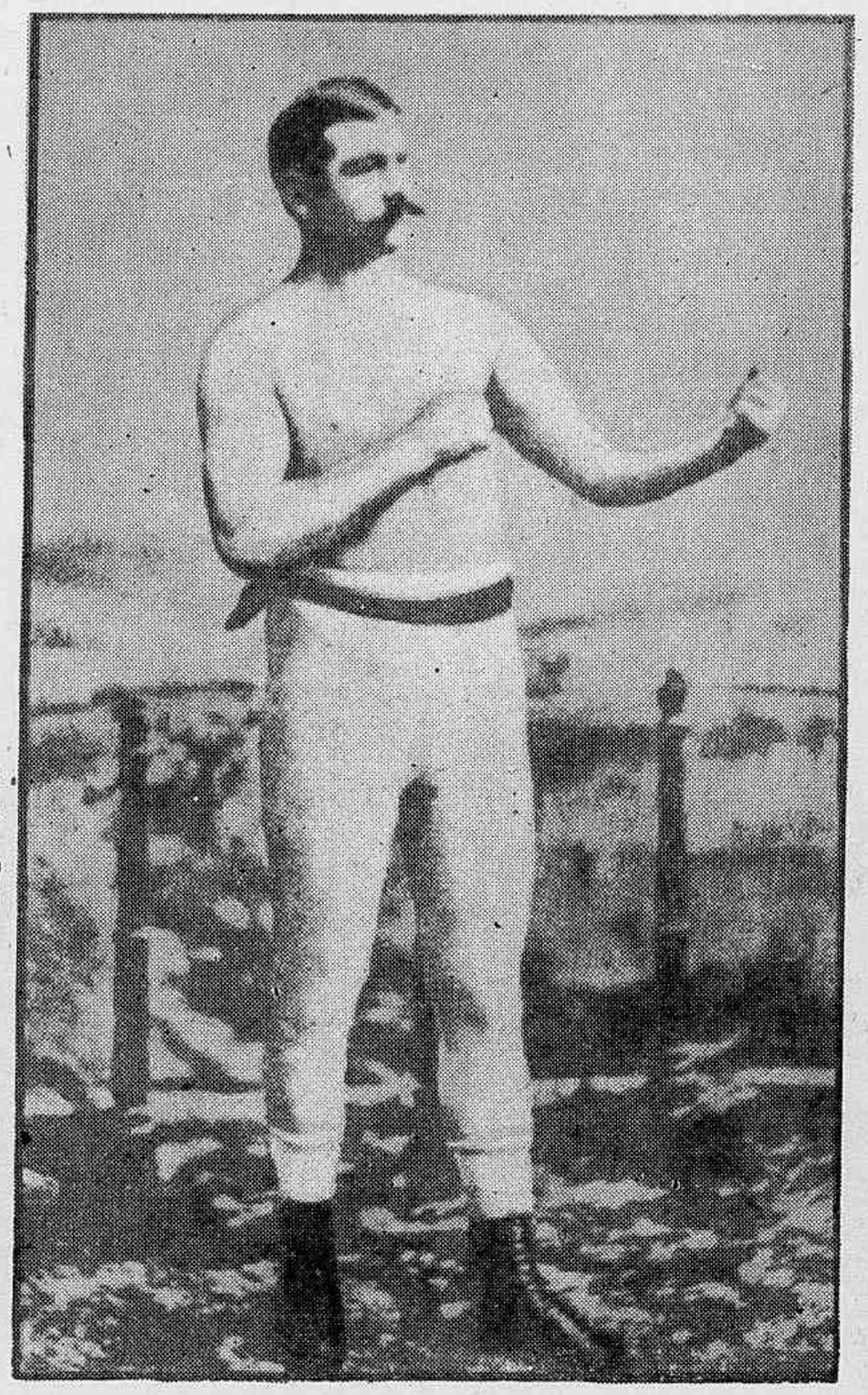
NATAÇÃO

Os juizdeforanos continuam treinando na piscina "periquita" sob a direcção de Theotonio da Cunha Mendes, sendo que não fosse a enchente de Dezembro ultimo, a equipe infanto-juvenil, mineira, bi-campeã brasileira, teria sido reforçada com garotos daqui, que estão marcando tempos sensacionaes.

E a temporada sportiva se approxima e "pelas amostras" espera-se que este anno todos os clubs realizem um programma dos mais movimentados e de grande realizações, para gaudio do "fan" juizdeforano.

JOHN L. SULLIVAN E

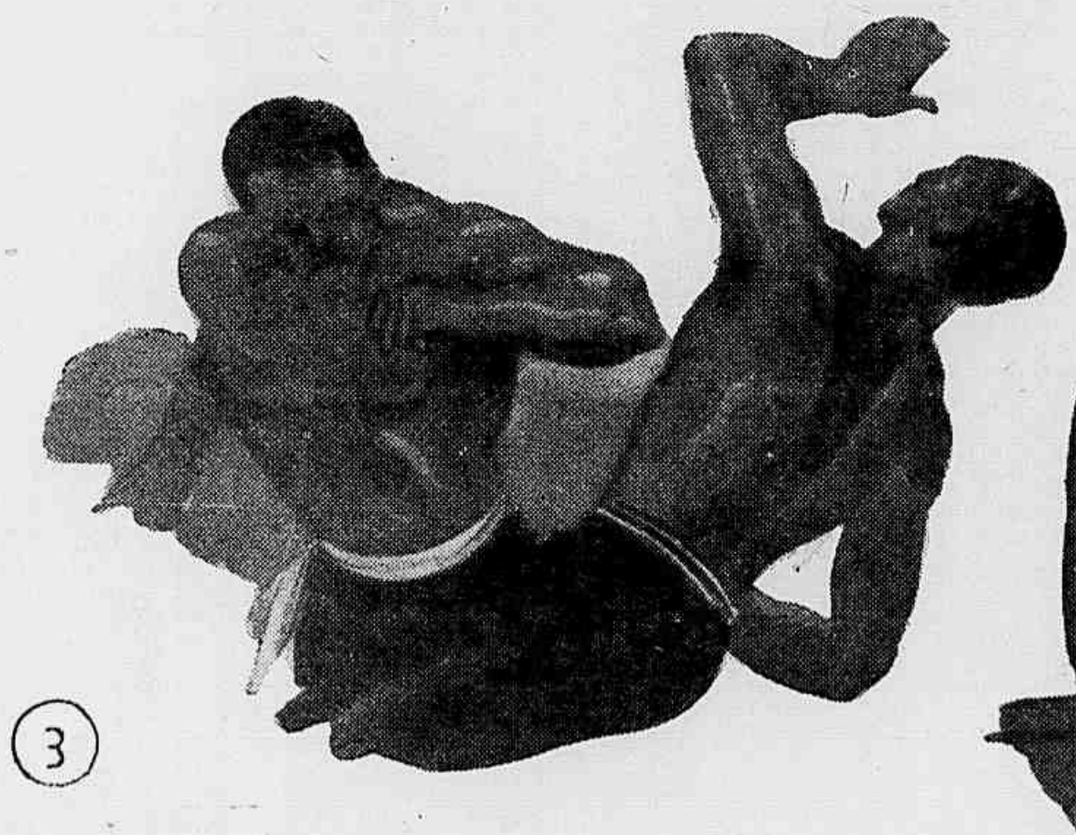
Esta figura historica dos sports marcou uma etapa no box: foi o primeiro campeão mundial reconhecido sob a regulamentação do marquez de Queensbury. John L. Sullivan nasceu na cidade de Boston, nos Estados Unidos, a 15 de Outubro de 1858. Dotado de um caracter excentrico e aventureiro, aos 16 annos deixou Watertown, Estado de Massachusetts, dirigindo-se á Nova York, na esperança de melhorar de vida. Possuia como bagagem apenas um rosario de esperanças.

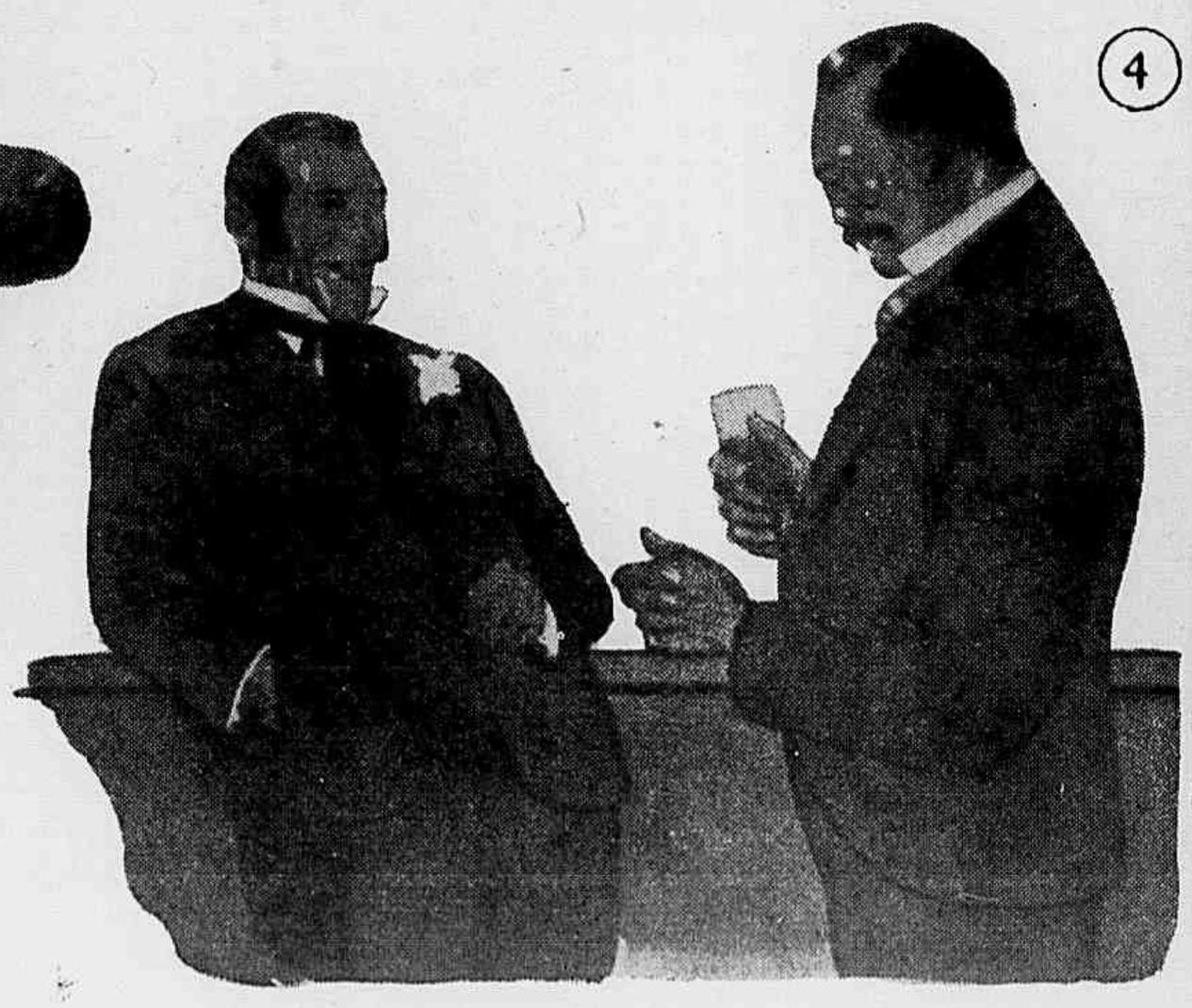


John L. Sullivan

Pouco inclinado ao trabalho, passou a levar uma vida desordenada até que percebeu suas aptidões para o box. No anno de 1880 travou seu primeiro encontro de importancia, segundo registra sua historia pugilistica. Georges Rocks no 2.º round e Jack Donaldson no 10.º, cahiram nessa época sob o poder de seus punhos. Sua fama firmou-se porém com o seu triumpho sobre Paddy Ryan, em 1886.

Somente Jack Kilrain, em 1889, logrou realizar a façanha de permanecer de pé frente a Sullivan durante 75 rounds. Afóra o renome de boxeador irresistivel tinha ainda a fama de bebedor incorrigivel. Seus amigos affirmavam ser inexacta essa accusação, esclarecendo que bebia muito lentamente e que aquelles que o viam longo tempo com um copo á mão, não observavam ser o mesmo, originando-se dahi tão desagradavel fama.





Sullivan é apontado como o creador do golpe no queixo, pois até então se considerava como sendo mais efficaz o socco applicado atrás da orelha. Essa creação sua trouxe-lhe rapidissimas e contundentes victorias que surprehendiam, tendo em vista que na época as pelejas se estendiam de 70 a 90 rounds. Os triumphos sobre Esteve Taylor e Frank Herald, em dois rounds, bem como sobre Robinson, causaram sensação.

UM POUCO DA SUA VIDA

Ao lado: — Não foi um exemplo de disciplina. Ao contrario: por sua indole, teve frequentes incidentes com seu treinador. William Muldoon foi o unico homem que jamais o temeu e que em varias occasiões se impôz a John pela sua superioridade de intelligencia, dominando-lhe os impulsos e arrebatações. Em 7 de Fevereiro de 1882 obteve Sullivan o titulo de campeão mundial ao vencer Ryan por K. O., no 9.º round.

Em baixo: — Entre as caracteristicas pessoaes do celebre campeão, occupava logar preponderante sua profunda antipathia pelos homens de côr. Sabe-se que em certa occasião pôz a K. O. quatro negros fortes que tinham o habito de acompanhar a sua esposa e uma irmã, após deixarem a loja de fazendas em que trabalhavam. Desde o dia em que John lhes applicou violenta surra tiveram as duas senhoras completa tranquillidade...

5

6

Em baixo: — Com o mesmo Paddy Ryan fracassou um combate em 1885, porque a policia entendeu de interromper o espectaculo logo ao inicio do 1.º round. Depois de affirmar seu poderio extraordinario, mantendo victoriosamente seu titulo de campeão, teve em 1892, no dia 7 de Setembro, que enfrentar James Jim Corbett, que ao final lograva arrebatar-lhe o titulo, pondo-o a knock-out, no 21.º round.

7

Essa é a unica derrota que se aponta no cartel do primeiro campeão official. A inimizade entre Sullivan e Corbett durou quasi 20 annos. O ex-campeão sustentava que a victoria do novo astro fôra mera casualidade, tanto que as apostas eram todas em seu favor, numa proporção de 5 por 1. Finalmente, num espectaculo de beneficio ao proprio John, tornou-se effectiva a reconciliação entre os dois pugilistas.

8

9

Afastado do ring, permaneceu, comtudo, em constante relação com a gente do meio pugilistico. No 107 West da rua 42, em Times Square, abriu um bar que desde logo tornou-se muito frequentado por pugilistas, managers e outras figuras do box. Mais tarde, envelhecido, procurou esquecer seu passado turbulento, cheio de rixas e abundante de incidentes, dedicando-se prazeirosamente aos trabalhos serenos de sua granja. Continuou afficcionado do box, ainda que como simples espectador, em cujos espectaculos era figura da 1.ª fila, apresentando-se em taes occasiões com trajes de etiquetas e solemnidades. O nome de John L. Sullivan teve, tem e terá sempre, um logar preponderante na historia do box profissional.

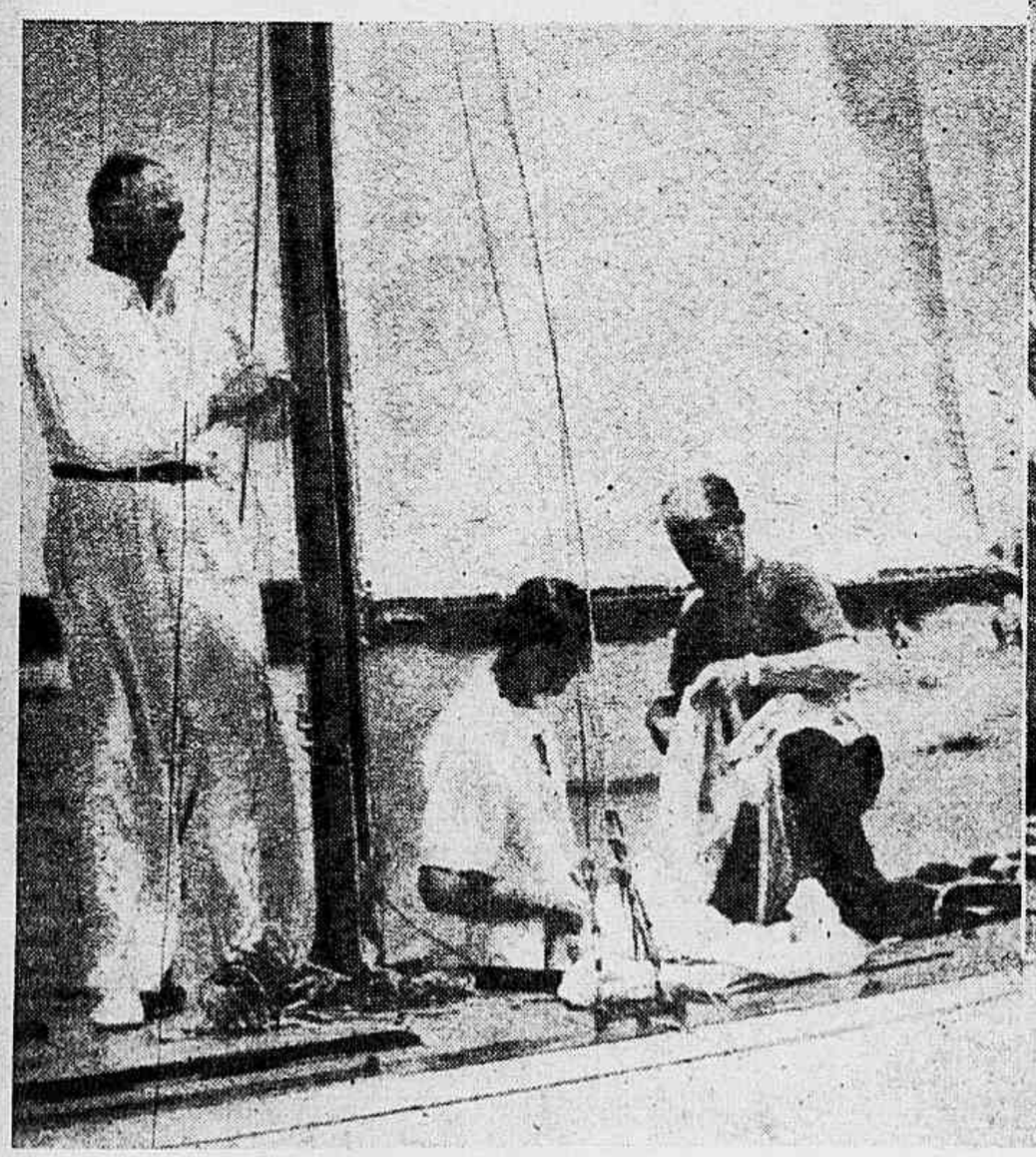
Ecos da ultima regata internacional á vela na Argentina

O Brasil foi 2.º, empatado com o Uruguay

Alguns sportistas gauchos participaram, embora aqui não seja do conhecimento geral, ainda não ha muito tempo, das grandes regatas á vela promovidas por clubs argentinos, sob o patrocinio de sua entidade especializada. Não fôra uma manobra infeliz no derradeiro momento e os nossos sportistas teriam marcado um brilhante 2.º logar sobre o Uruguay. Comtudo, ainda chegaram empatados com os uruguayos, refazendo-se assim, já perto da meta final, do desacerto imprevisto.

Damos aqui tres aspectos dessa regata internacional, realizada na Argentina.

Vista obtida durante o transcurso da regata internacional para barcos de 5 metros e da qual participaram gauchos, uruguayos e argentinos, os vencedores.



Os tres especialistas argentinos ganhadores da regata, nos preparativos do barco que os conduziu á victoria.

Outra tripulação argentina que chegou atraz do Brasil e do Uruguay, empatados no 2.º posto.

O "crawl", origem e difficuldades, quando do seu apparecimento na America do Norte

Dentre os estylos classicos do nado, destaca-se como o mais difficil, e por isso mesmo o menos conhecido, o nado **á indiana**, ou o "crawl". Entre nossos sportistas ainda é pouco cultivado, não só pela sua dificuldade nata, como tambem pela falta de technicos abalizados que com seus conhecimentos suppririam as falhas organicas dos mesmos. O contrôle do organismo, daquelles que praticam esse estylo de nado, deve ser bem rigoroso, porque demanda um rude esforço e muita resistencia physica.

Deve pratical-o gente nova e bastante vigorosa, que já esteja habituada ao nado livre e de costas, porque do contrario não resistiria á fadiga proveniente pelo constante voltear dos braços.

O nado em "crawl" permitte o avanço do nadador, mais rapidamente na agua. Cada braço traça uma curva, pelo ar e pela agua alternadamente, com as palmas das mãos viradas para fóra o mais possivel.

O movimento das pernas é muito semelhante ao do nadar de agulha, mas é mais curto e rapido. Alguns nadadores fazem o movimento de remo em cada braçada, porém isso não é aconselhavel porque se torna por demais fatigante.

E' preferivel executar esse movimento ao mesmo tempo que o braço se move, respirando só quando a cabeça está fóra d'agua.

Alice Bridges, á direita e Leandre Kight. Alice em 1934 e 1935 foi a mulher que esteve em evidencia na America do Norte como uma das nadadoras mais perfeitas do "crawl", então ainda em phase de experiencia e observação dos technicos. Leandre nessa época era celebre pelo seu estylo em nado "a la brasse". Claro que hoje em dia nenhuma dellas figuraria com destaque em provas de importancia, a despeito de em 1935 terem sido recordistas, respectivamente dos 300 metros "crawl" e "a la brasse", na dita distancia.

◆

O estylo "crawl" é originario da Australia e foi introduzido por intermedio dos americanos, que foram os primeiros a reconhecer as suas altas qualidades de rapidez e revigoramento.

Foi admittido á disputa nas Olympiadas, pela primeira vez, em 1908, tendo sido vencedor o americano Cecil Healy.

Os technicos europeus ficaram assombrados deante da velocidade e resistencia demonstradas pelo americano no novo estylo de natação, e dahi o aconselharem cada vez mais, desde então, a sua pratica, conseguindo assim assimilar-se aos seus iniciadores.

UMA COINCIDENCIA INTERESSANTE

OS TRES PRIMEIROS COLLOCADOS NO CAMPEONATO MUNDIAL TINHAM SELECCIONADOR UNICO

Houve uma coincidencia interessante, no Campeonato Mundial de Foot-ball. Como se sabe, collocaram-se nos primeiros postos, respectivamente: Italia, Hungria e Brasil.

Os quadros dos tres paizes acima foram organizados por um seleccionador apenas. O seleccionador da Italia foi Victorio Pozzo; da Hungria, Dietz e do Brasil, Adhemar Pimenta.

A coincidencia é expressiva.

—O—

A VICTORIA DE 8 a 0, DOS PAULISTAS SOBRE OS CARIOCAS

DEMOSTHENES FOI AUTOR DE 4 "GOALS"

Em 7 de Novembro de 1915, realizou-se o 13.º jogo entre quadros do Rio e de S. Paulo. O 13 foi aziago para os cariocas, pois que proporcionou aos paulistas a sua maior victoria sobre os nossos quadros. Os paulistas obtiveram uma sensacional victoria por 8 a 0.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Paulistas — Casemiro (Mackenzie), Orlando (Mackenzie) e Osny (Mackenzie); Grillo (Paulistano), Rubens Salles (Paulistano) e Lagreca (S. Bento); Formiga (Ypiranga), Demosthenes (Palmeiras), Friedenreich (Ypiranga), Mac-Lean (Scot.) e Hopkins (Scot).

Cariocas — Brena (Flamengo); Pindaro (Flamengo) e Nery (Flamengo); Rolando (Botafogo), Cantuaria (S. Christovão) e Gallo (Flamengo); Menezes (Botafogo), Sidney (Paysandú), Welfare (Fluminense), Mimi (Botafogo) e Sylvio Fontes (S. Christovão).

Demosthenes fez nada menos de 4 goals, Friedenreich 2, Mac Lean 1 e Formiga 1.

O quadro carioca, embora composto de *crackes*, actuou desconjuntadamente e esmoreceu logo no inicio da partida.

«ORION»

é, de fato e de direito, o mais alto padrão de excelência em artefatos de borracha!

E' a convicção dos que usam os pneus e câmaras de ar ORION para bicicletas. Alta qualidade e consequente resistência e duração.

Câmaras em válvulas à prova de torssão e embalagem tropical para evitar o ressecamento.

PANAM - E 3

O Gymnasia y Esgrima em Porto Alegre

De ROBERVAL RODRIGUES, especial para o SPORT ILLUSTRADO

Para abertura da temporada foot-ballistica de Porto Alegre, os afficcionados do sport bretão tiveram o feliz ensejo de conhecer o valoroso "team" argentino Gymnasia y Esgrima, que, depois de uma longa excursão pelo norte do nosso paiz, chegou á capital gaúcha, já de regresso á sua patria. Os portenhos vinham sendo esperados com a mais viva ansiedade, pois os apreciadores do foot-ball ha muito tempo achavam-se privados deste prazer. A chegada do conjunto portenho satisfaria o desejo ardente dos sportistas portoalegrenses.

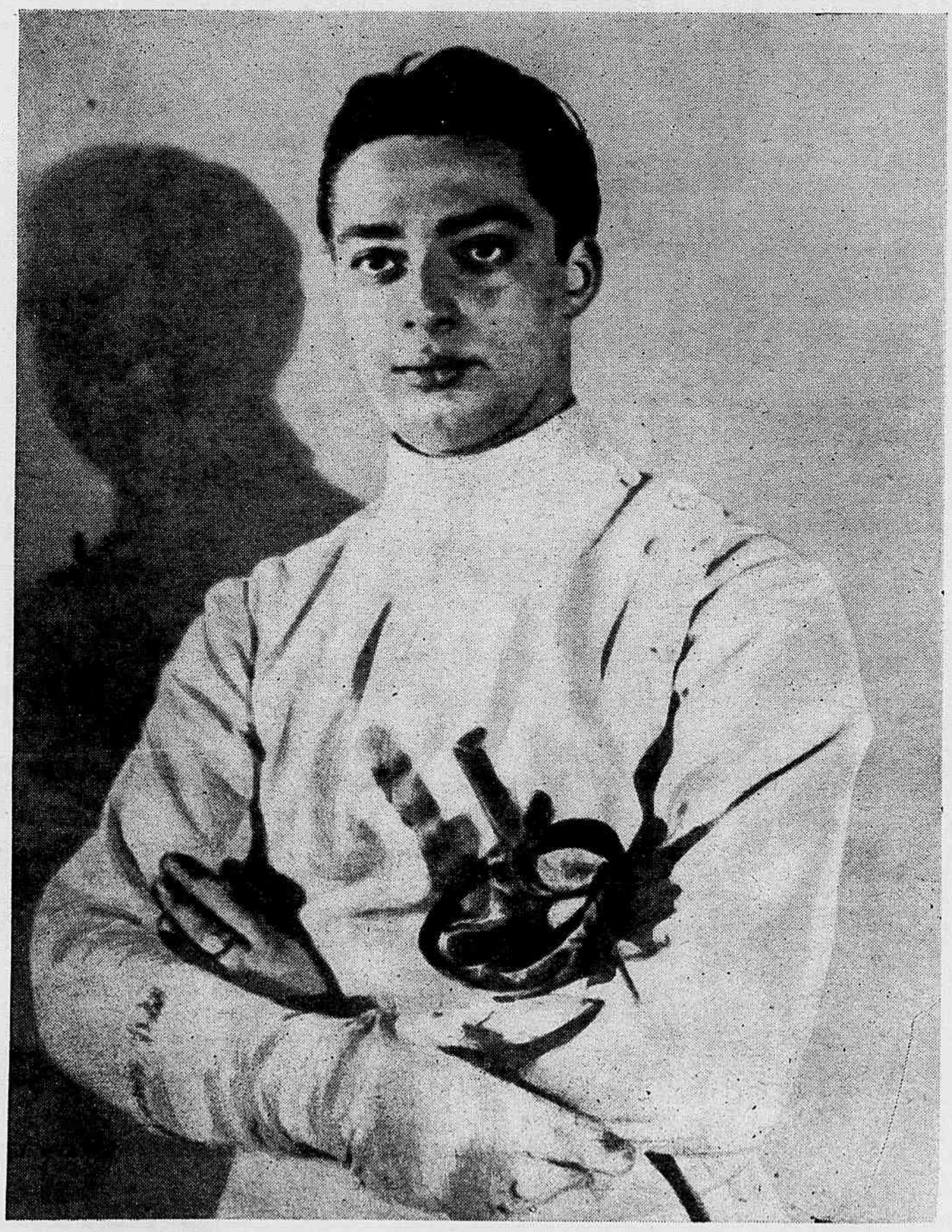
Os "gymnasianos" estrearam contra os vice-campeões da cidade, o Gremio Porto-Alegrense. Sua estréa foi quasi decepcionante, pois, os mesmos, estiveram muito longe do que delles se esperava. A grande massa popular que compareceu ao "fortim da Baixada" assistiu a uma partida fraca sob todos os pontos de vista. Pobre em technica, ardor e enthusiasmo, mas em compensação, bastante pesada. O juiz, sportista Henrique Faillace, embora bastante energico, não conseguiu abafar os "carinhos" que foram trocados mutuamente. A todo instante o apito trilava, marcando "foul" dum e doutro lado. Isto tirou grandemente, ou por outra, contribuiu muito para empanar o brilho da pugna. Em resumo, o Gymnasia y Esgrima, em sua estréa, não chegou a convencer. O resultado desta primeira partida, foi de um empate de cifras maiusculas: 5 x 5. O conjunto local, chegou a estar na frente pela contagem de cinco a tres. Sómente nos minutos finaes, é que os portenhos, esboçando uma pequena reacção, em vista dos pupillos de Telemaco Frazão de Lima acharem-se já cansados, conseguiram mais dois tentos, fugindo de uma derrota imminente.

A familia colorada contava com absoluto optimismo, o triumpho do Internacional, campeão do Estado, deante do empate dos portenhos com o Gremio, que actualmente acha-se com a sua equipe bastante enfraquecida. O segundo compromisso do Gymnasia nesta capital era, portanto, com os campeões do Estado. Como no foot-ball não ha logica, tudo succedeu inversamente...

O technico hungaro Hurschll, do Gymnasia, fez com grande felicidade acertadas modificações no "onze" portenho, melhorando-o sensivelmente. O arqueiro Muniz, que havia jogado na primeira partida, foi afastado sendo substituido pelo excellente guarda-meta Mollinari. No centro da "-intermediaria" Zava cedeu o posto a Scarrone e, finalmente, na vanguarda, Fidel, o consagrado "scratchman" argentino, foi incluido. Estes tres valiosos elementos deram vida nova ao conjunto de Hurschll.

Nesta partida os argentinos desfizeram completamente a impressão desfavoravel creada na sua estréa. O Gymnasia neste cotejo portou-se divinamente. A defesa agiu solida, segura e effi-

A ESGRIMA NA ARGENTINA



Felix Galimi Filho O jovem esgrimista argentino que se iniciou em 1935 e que vem cumprindo uma campanha meritoria, culminando com a conquista do titulo de campeão argentino de espada.

cazmente. Mollinari, que foi a figura de maior vulto da noitada, teve uma actuação extraordinaria. Mollinari é um grande guardião. Na defesa, Scarrone foi outro grande elemento; Defendeu e auxiliou o ataque com muita segurança. Na offensiva portenha, Fidel e Serioni foram os melhores. Os demais defensores da camizeta azul-celeste, comportaram-se muito bem. A victoria dos companheiros de Molinari foi merecida.

O S. C. Internacional teve uma actuação muito a quem do que se esperava. O "rolo compressor" da cidade agiu embaraçadamente. A sua defesa, principalmente a linha média, jogou desatinadamente, não dando o menor apoio á vanguarda, o que obrigou a exaggerada descida dos "in-siders", que veiu, por sua vez, occasionar o desconjuntamento do ataque. Em summa, o "onze" colorado andou mal... os nomes que conseguem algumas palavras elogiosas, são apenas, Julio, Alpheu e Tesourinha.

Sylvio Pirillo, ex-defensor da jaqueta rubra, ora defendendo as côres do Peñarol, de Montevidéo, achando-se actualmente em Porto Alegre, em visita a sua familia, voltou a envergar a camizeta de seu antigo club. Sua presença no centro do ataque local, pouco se fez notar. Sua actuação foi bastante discreta.

O primeiro tempo findou com o resultado de tres a um para os visitantes. Serioni, Gradim, Russinho e Serioni, novamente, foram os goleadores. Na segunda phase, Vidal e Pirillo (penalty) conseguiram mais um ponto cada um.

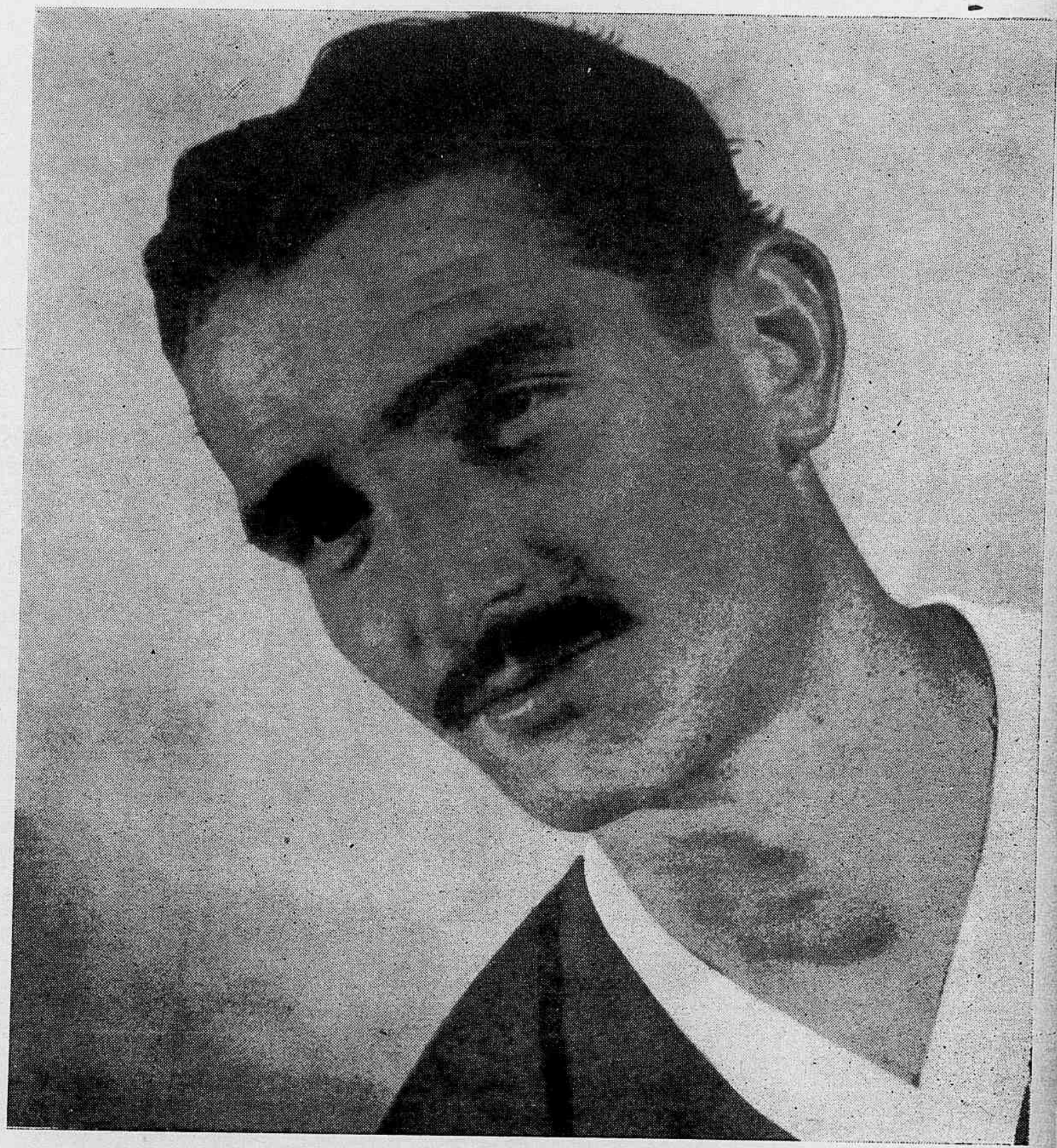
— —

NOTA DA REDACÇÃO

Ao Sr. Roberval Rodrigues

Acceitando sua gentil e interessante offerta, usamos da opportunidade para fazer sentir ao illustre collega a necessidade imprescindivel de fazer com que as referidas chronicas sejam sempre acompanhadas de photographias originaes ou gravuras cortadas de orgãos de publicidade locaes, afim de reproduzindo-as, podermos offerecer aos leitores taes trabalhos sempre illustrados, como é do programma deste semanario. Phases, aspectos de jogos, recortes de jogadores, etc., enviados com as chronicas, e reportagens dos mesmos referentes, terão a virtude de tornal-as mais authenticas e attrahentes.

Um dos grandes "astros" do foot-ball argentino



:-: O virtuoso da Pelota :-: — VICENTE DE LA MATA

O crack que o Brasil conhece perfeitamente, taes provas deu da sua exhuberancia de classe technica em nossas canchas, por vezes varias, é o mais notavel meia-direita, que na temporada de 1940 e já em 1941, confirmou sua excepcional virtuosidade de foot-baller. Pertence á linha deanteira do Independiente, que o Flamengo e o Fluminense não lograram vencer. Forma com Sastre e Erico, dois outros authenticos azes, um dos mais magistraes tercetos atacantes.

Em busca de performances

(Conclusão da pag'na 19)

100 metros rasos — 1.º, Bento de Assis, 10" 1|10; 2.º, Jair Ferraz, 10" 8|10; 3.º, Karnick Nahas, 10" 9|10.

Arremesso do martello — 1.º, Bento Camargo Barros, 47,25; 2.º, Miguel Malavolta, 41,73.

1.500 metros — 1.º, Floriano de Souza, 4,13" 3|5; 2.º, Genesio da Silva, 4,13" 4|5; 3.º, Arnaldo Azevedo, 4'15" 2|5.

80 metros com barreiras, moças — 1.º, Ursula Inéo, 13" 6|10; 2.º, Haydée Bittencourt, 15" 4|10.

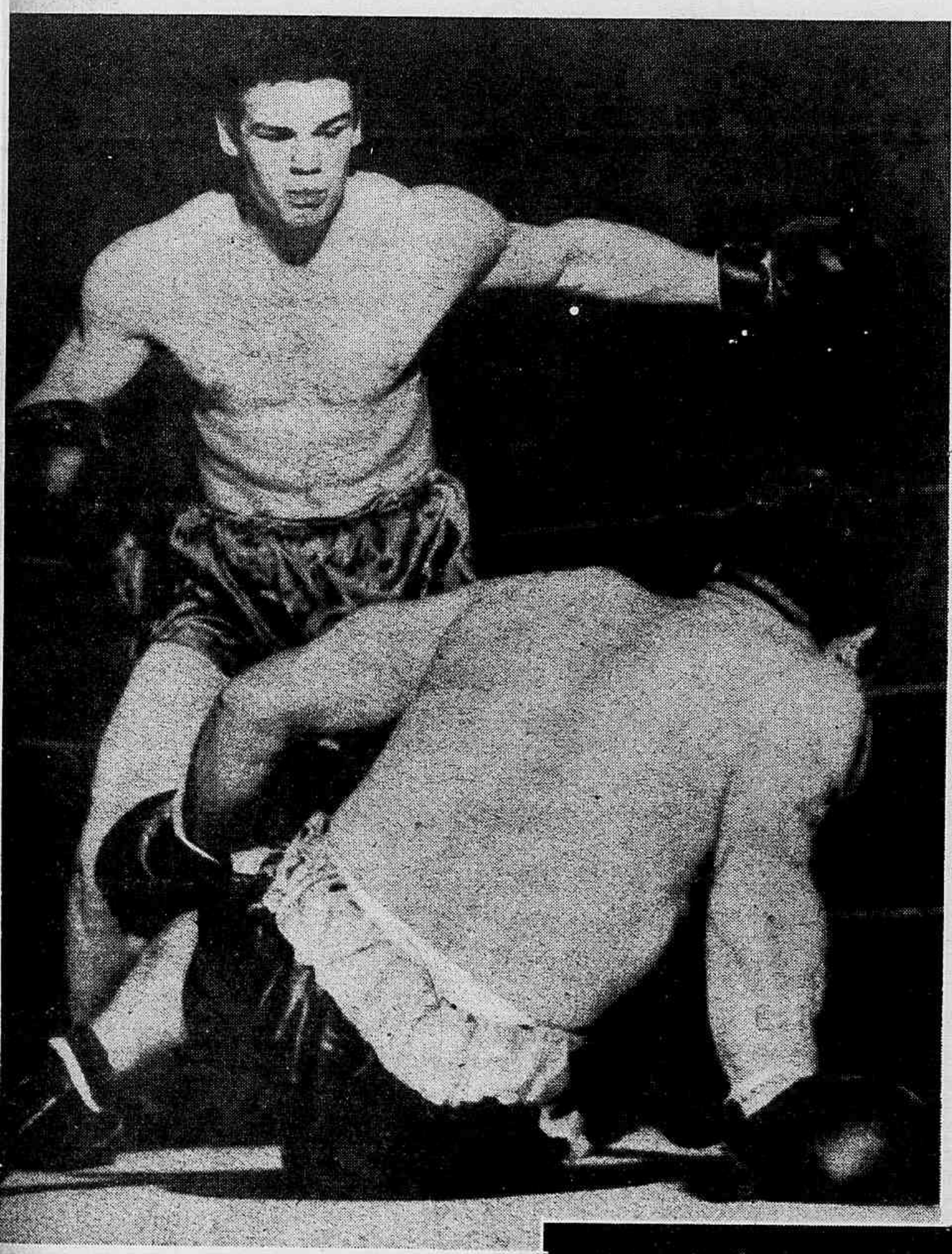
Revezamento 4x100, moças, turma "A" (Souza Queiroz, Nadir Concentino, Ursula Enio e Clara Muller), 52", melhor que o record brasileiro; 2.º, turma "B" (Haydée Bittencourt, Mathilde Laponga, Renata Azambuja e Charlotte Hull, 52" 3|10.

Arremesso do dardo, moças — 1.º, Maria Helena Pompeu, 26,57; 2.º, Lily Richter, 26,32; 3.º, Edith Heimpel.

A 1.a DERROTA DO BOTAFOGO FO'RA DO BRASIL!

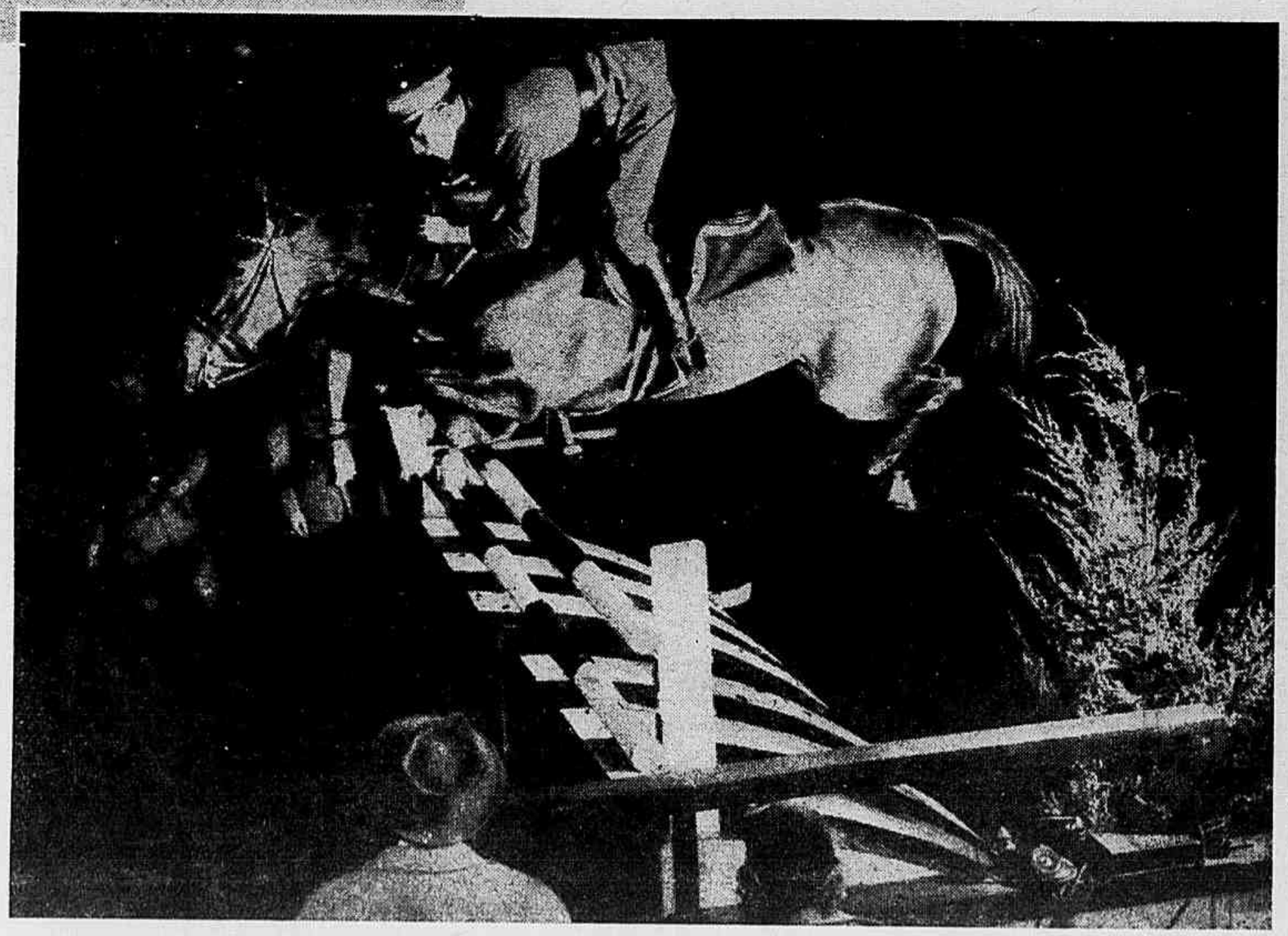
O Botafogo que depois de varias partidas, sahira invicto do Mexico, jogou domingo ultimo em Nova York contra um conjuncto norte-americano e com surpreza geral se viu derrotado por 3x1. Soffre assim o Alvi-Negro, quando menos provavel parecia a muitos, a sua primeira derrota fóra do Brasil.

Sportistas que se destacam em competições na America do Norte



O peso-pesado Connie Norden põe knock-out no segundo round a Harry Galento. Este match foi realizado este anno em S. Francisco da California, cidade que conta com verdadeiras multidões de fans do pugilismo e onde não se perde a esperança de descobrir um homem capaz de arrebatar a corôa mundial de Joe Louis.

Tom Harmon, considerado como a grande figura sportiva da America do Norte no anno de 1940. E' no momento o melhor jogador de foot-ball americano (um rugby differente do adoptado na Inglaterra) e por cuja actuação lhe foi outorgado o trophéo com que apparece na photographia. Dotado de condições physicas extraordinarias, Harmon jogou em varias opportunidades os 60 minutos que dura o embate, uma verdadeira proeza, pois as contingencias do jogo esgotam de tal modo os jogadores, que são inevitaveis as continuas trocas de homens no transcurso de um jogo.



A representação chilena nas grandes provas hippicas dos Estados Unidos foi sempre brilhante e muito especialmente o major Eduardo Yanez, a quem se vê aqui saltando o obstaculo chamado "Banco de Toronto", o mais difficil dentre todos os collocados na pista de Madson Square Garden, de Nova York.